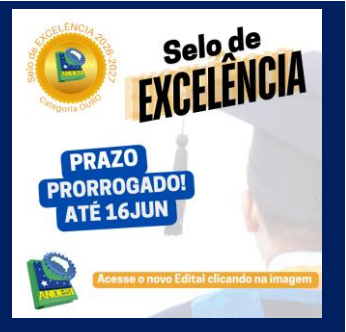
Norminha

Revista Eletrônica Semanal - Desde 18/08/2009 - Distribuição Gratuita - Ano 17 - Edição: 835 - 05/06/2025 - 13 Páginas

Responsável: Maioli, WC (Comendador de Honra da SST e Professor Honoris Causa) Mte 51/09860-8 - contato@norminha.net.br - Whats (18) 99765-2705



INSTRUTOR NR20: 1 e 2/Agosto De ~~R$1.400~~ por R$500; HO+PERÍCIA: 7, 8 e 9/Agosto De ~~R$1.800~~ por R$600; NR35: 14, 15 e 16/Agosto De ~~R$1.400~~ por R$500; INSTRUTOR NR33: 21, 22 e 23/Agosto De ~~R$1.400~~ por R$500; INSTRUTOR/AUDITOR NR12: 28, 29 e 30/Agosto De ~~R$1.800~~ por R$600; INSTRUTOR OP. EMPILHADEIRA: 5 e 6/Setembro De ~~R$1.100~~ por R$500 - Em Araçatuba/SP - Informações/Inscrições (18) 99765-2705 - **VAGAS LIMITADAS!**

Vamos comemorar o Aniversário de Norminha com formação e capacitação presencial com descontão. Não percam!!!

Alagoas vai receber a EXPOSSMA 2025, a maior do Nordeste

CAPA

Será nos próximos dias 17 e 18 de junho de 2025, no Centro de Convenções de Maceió/AL

Norminha 835, 05/06/2025

Alagoas escreveu em 2024, um capítulo histórico em sua trajetória, marcando o ano com a realização da **1ª Feira sobre Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente**.

E agora, nos próximos dias **17 e 18 de junho de 2025**, vai reunir, mais uma vez, empresas inovadoras que compartilham do compromisso de criar um ambiente de trabalho seguro e sustentável.

E agora, com a proximidade da **EXPOSSMA 2025**, a expectativa é que o evento não apenas confirme o marco da história do estado de Alagoas, mas também inspire outras regiões a promoverem iniciativas similares. A convergência de esforços em prol de ambientes de trabalho mais seguros e sustentáveis é crucial para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

Portanto, reserve as datas (17 e 18 de junho) em seu calendário: Alagoas se destacará, mais uma vez, como referência no compromisso com a saúde, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente. A 2ª Feira promete ser outro marco significativo nesse caminho unindo empresas, profissionais e a comunidade em prol de um futuro mais saudável e sustentável.

Entre os temas que serão abordados na feira, destacam-se as últimas tecnologias em equipamentos de segurança, práticas sustentáveis de gestão ambiental e políticas eficazes de promoção da saúde no ambiente de trabalho. A troca de ideias e a interação entre profissionais e empresas contribuirão para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes no campo da saúde, segurança e meio ambiente.

Organizada e promovida pela empresa **Ativa**, a **EXPOSSMA** é um marco em Alagoas. A feira trás diversas empresas de SSMA de fora do estado, aumentando significativamente o networking na área e movimentando o mercado local.

A **EXPOSSMA** é uma plataforma essencial para empresas e profissionais que buscam se atualizar com as últimas tendências e inovações em saúde e segurança do trabalho. Esta é uma oportunidade única para se conectar com os protagonistas do setor, explorar novas soluções e ampliar sua rede de contatos.

Profissionais da SST e do Meio Ambiente estarão reunidos na EXPOSSMA

Não participar significa perder a chance de estar entre os grandes, de se atualizar com as inovações que estão moldando o futuro da saúde e segurança no trabalho e de mostrar ao mercado que sua empresa está alinhada com as melhores práticas. Garanta sua presença na EXPOSSMA e esteja ao lado dos líderes que estão transformando o setor.

https://expossma.com.br/

N835

Destaques nesta edição:

Norminha 835, 05/06/2025

PÁGINA 02/13 - Ergonomia Inspirar Summit 2025 será em Vitória/ES; - Censo do Confea: 92% dos profissionais ganham acima da média nacional.

PÁGINA 03/13 - Incêndio atinge torre de fábrica durante manutenção no polo industrial de Camaçari; - Curso aborda nexos acidentários, Previdência Social e MPT.

PÁGINA 04/13 - Quem entende de segurança, entende de futuro; - Encerramento do Maio Amarelo 2025 reúne autoridades e especialistas, em Campo Grande/MS.

PÁGINA 05/13 - Trabalhadores profissionais tropeçando nos próprios pés.

PÁGINA 06/13 - Armando Henrique é reeleito presidente da Anatest; - Seconci-SP: Começa a campanha de prevenção a acidentes com máquinas e equipamentos.

PÁGINA 07/13 - Seconci-Rio promove diálogo sobre saúde mental e os impactos da nova NR-01; - TRT-2 assina acordo de cooperação técnica com entidades em prol da saúde e segurança do trabalhador.

PÁGINA 08/13 - Setor da construção cria 34,2 mil empregos em abril e se aproxima de 3 milhões de trabalhadores formais; - O que a Segurança aprendeu com o HOP.

PÁGINA 09/13 - Quando ações de segurança são negligenciadas; - CREA-RJ vai quebrar burocracia com o lançamento de app de serviços.

PÁGINA 10/13 - "Workshop Indústria em Foco" será no SESI de Birigui, interior de São Paulo; - CBIC abre inscrições para o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas da Indústria da Construção 2025.

PÁGINA 11/13 - Associação Paulista de Medicina do Trabalho empossa nova Diretoria; - Soluções tecnológicas para a área de emergência e incêndio são os destaques da Expo Emergência 2025.

PÁGINA 12/13 - A Importância dos Protetores Auriculares; - Evolução da Segurança nas Novas Visões.

PÁGINA 13/13 - Mediação de conflitos no trabalho: o papel dos líderes na construção de harmonia.

O maior evento de SST do Interior Paulista vem aí com sua 6ª Edição e será em Presidente Prudente/SP Breve informações para inscrições!

6º ENCONTRO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
18 3903-1046 18 99742-4659
contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
18 3281-4342 18 99637-9315
contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
18 3551-1002 18 99809-2880
escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
18 3528-1146 18 99730-7018
contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocaciarosinaldoramos
www.rosinaldoramos.adv.br

Norminha 835, 05/06/2025

"Ergonomia Inteligente - Como Trabalhar com Mais Conforto e Produtividade" é um guia prático, técnico e acessível que mostra como a ergonomia pode transformar seu ambiente de trabalho - seja no escritório, no home office, no campo, em laboratórios ou na indústria. Com uma linguagem clara e exemplos aplicáveis, o autor **Fernando Castilho Valderrama** integra conceitos clássicos e modernos da ergonomia com abordagens da psicodinâmica do trabalho, destacando o equilíbrio entre saúde física, bem-estar mental e desempenho.

Para adquirir o e-book, clique na foto ou neste link
https://go.hotmart.com/U99896616S

Baseado na NR 17 e nas contribuições de estudiosos como Christophe Dejours, Paul Chapanis e Marc Verdussen, o livro oferece checklists, diagnósticos rápidos, sugestões de melhorias com baixo custo e modelos de formulários para avaliação ergonômica. Ideal para engenheiros, técnicos de segurança, trabalhadores rurais, profissionais da saúde e qualquer pessoa que deseje aumentar a produtividade sem abrir mão da saúde.

Mais do que um manual técnico, este e-Book é um convite à valorização do ser humano no trabalho - com mais conforto, menos lesões e resultados sustentáveis.

Adquira neste link:
https://go.hotmart.com/U99896616S

N835

Os Programas de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais serão fortemente impactados com a inclusão dos Perigos Psicossociais. Desafios e oportunidades diversos se apresentam para todos envolvidos. Quer saber muito sobre isso? Então, participe da nossa Live e conheça mais sobre identificação e gestão de "RISCOS PSICOSSOCIAIS"

INSCRIÇÕES COM CERTIFICADOS:
https://www.sympla.com.br/evento/os-desafios-da-inclusao-dos-riscos-psicossociais-na-gestao-da-sst/2979612

Especialização da POLI USP

Norminha 835, 05/06/2025

Informamos que estão abertas as inscrições para o processo seletivo do curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HIGIENE OCUPACIONAL da POLI-USP, Turma 2025, totalmente à distância (EAD), com aulas ao vivo por vídeoconferência e certificado USP.

CLIQUE AQUI e faça sua inscrição agora mesmo!

N835

Censo do Confea: 92% dos profissionais ganham acima da média nacional

Norminha 835, 05/06/2025

Pesquisas recentes apontam para um cenário desafiador nos próximos anos no Brasil: falta de mão de obra especializada na área tecnológica. Entre as principais causas, há uma redução significativa no número de engenheiros formados, com impacto direto em setores como infraestrutura, tecnologia e energia, além de uma baixa procura por esses cursos na graduação. A crescente demanda reflete no mercado de trabalho aquecido: 92% dos profissionais estão em exercício. Destes, 78% atuam em sua área de formação, segundo dados da recém-lançada pesquisa do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), realizada pela Quaest.

Para entender a realidade dos cerca de 1,2 milhão de profissionais registrados em todo o País e traçar o perfil dos engenheiros, agrônomos e geocientistas brasileiros, o Conselho Federal apresenta os resultados da maior pesquisa quantitativa da história do Sistema Confea/Crea e Mútua. A preocupação com o futuro das profissões é amplamente debatida pelo presidente do Confea, engenheiro Vinicius Marchese, que destaca o ineditismo da iniciativa e como o resultado deve contribuir para ações mais direcionadas às demandas e necessidades da área tecnológica.

"Quando falamos em impulsionar o desenvolvimento do Brasil, precisamos mapear como pensam os agentes responsáveis para tirar os projetos do papel. É a primeira vez que temos informações que nos permitem entender a dimensão dos desafios, quando falamos da atuação técnica e qualificada na área tecnológica brasileira. De um lado, a baixa procura por cursos nestes segmentos. Do outro, profissionais indispensáveis para gerar infraestrutura, inovação, sustentabilidade, mobilidade e outras temáticas que transformam a vida das pessoas. Qual caminho devemos seguir como Conselho Profissional e como podemos contribuir com a gestão pública? Esse foi o nosso objetivo com a pesquisa", afirma Marchese.

A alta formalização é outro indicador do aquecimento do setor: 40% dos profissionais estão em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 11% no serviço público. A satisfação com o mercado de trabalho também é evidenciada na pesquisa, com 67% dos profissionais satisfeitos com suas atuais posições, em todas as idades, profissões, formações e Estados. E mais: metade dos entrevistados acredita que o mercado de trabalho vem melhorando nos últimos cinco anos.

Além disso, os profissionais registrados ganham mais do que a média nacional - inclusive, acima do rendimento médio dos advogados -, pois 68% das famílias possuem renda superior a cinco salários mínimos, enquanto na advocacia esse percentual corresponde a 48%. Os dados também apontam que a relação entre idade e renda indica um crescimento progressivo dos ganhos conforme os profissionais avançam na carreira. A maior transição de renda ocorre entre os 30 e 34 anos, faixa etária em que a maioria ultrapassa os cinco salários mínimos.

Felipe Nunes, CEO da Quaest, pontua que a pesquisa demonstra a força do mercado de engenharia no Brasil. "Além de satisfeitos, os engenheiros têm renda muito acima da média nacional, e se sentem vocacionados a contribuir para a construção de projetos de impacto para o País", disse.

Nunes observa que o estudo vai ajudar jovens de todas as partes do país a compreender melhor o futuro que lhes espera com uma carreira nas engenharias. "Os resultados são inspiração para quem sonha em seguir a carreira. Está provado que decisões estratégicas a partir de dados tendem a gerar resultados muito mais eficazes. A iniciativa inédita do Confea terá efeito decisivo para a área, gerando valor que vai além dos resultados do estudo em si", complementa.

A analista responsável pelo estudo, Graziele Silotto, gerente da área de Inteligência da Quaest, ressalta que a mensagem geral é que o mercado de trabalho da engenharia brasileira está passando por uma profunda transformação. "A categoria mostra sinais claros de renovação, com maior diversidade, bom posicionamento no mercado de trabalho e forte orgulho profissional. Os desafios estão na valorização da carreira e na necessidade de uma atuação institucional mais próxima e relevante para os profissionais", acrescenta.

Profissão com propósito

Diretamente ligados ao desenvolvimento dos municípios e à construção de um futuro mais igualitário e sustentável, os profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua são movidos por propósito e encaram suas atividades técnicas como uma verdadeira missão em prol da população. Quando perguntados sobre suas profissões, 95% dos entrevistados acreditam que sua atuação contribui para um Brasil e uma sociedade melhores, e 79% indicariam a carreira para as futuras gerações.

"São pessoas que acreditam na transformação das cidades e entendem o valor das suas profissões para o contexto nacional, empreendendo seus esforços para o bem comum, sempre em busca de melhores condições para todos, por meio da atuação técnica segura e responsável e do bom uso da tecnologia", reforça Marchese.

Sobre a pesquisa

Foram entrevistados 48 mil profissionais registrados, das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, com uma confiabilidade de 95% para a amostra geral. A coleta dos dados foi realizada em todos os Estados brasileiros, entre 23 de setembro de 2024 e 2 de fevereiro de 2025.

CONFEA

N835

Ergonomia Inspirar Summit 2025 será em Vitória/ES

"Como atender à NR-17"

Norminha 835, 05/06/2025

O Ergonomia Inspirar Summit marca um momento essencial para a valorização da ergonomia no Brasil. Com o tema central "Como atender à NR-17", o evento reúne especialistas e novos talentos para discutir desafios, práticas e inovações em:

- Organização do trabalho
- Fatores cognitivos e psicossociais
- Ambiente físico, mobiliário, ferramentas e equipamentos

Nosso objetivo é conectar conhecimento técnico à prática aplicada, promovendo uma rede colaborativa entre profissionais, empresas e instituições que atuam com ergonomia, saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho.

O **Ergonomia Inspirar Summit – 2025** será nos dias **01 e 02 de agosto** de 2025 na **Faculdade Inspirar – Unidade Vitória (ES)**

Para quem é o evento?

Fisioterapeutas, ergonomistas, engenheiros de segurança do trabalho, profissionais da saúde, gestores de RH, estudantes e todas as pessoas interessadas em ambientes de trabalho mais saudáveis, seguros e produtivos.

Programação Geral

Dia 01/08 (sexta-feira)

Minicursos práticos:

8h às 12h

ABC da Ergonomia na Prática

Profª Cynthia M. Zilli

14h às 18h

Ergonomia: Fatores Cognitivos e Psicossociais Relacionados ao Trabalho

Prof. Felipe Alledi de Souza

14h às 18h

Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP): Metodologia e Prática

Profª Camila Amaral

Dia 02/08 (sábado)

Encontro principal do Summit – das 8h30 às 18h30

Palestras, mesas redondas, dinâmicas e networking com temas como:

https://www.sympla.com.br/evento/ergonomia-inspirar-summit-vitoria/2970965

Um mundo de saúde, segurança, conforto, produtividade e oportunidades profissionais

- AET e AEP com foco em fatores psicossociais
- CBO do Ergonomista e reconhecimento da profissão
- Ergonomia forense
- Ergonomia e sustentabilidade
- Integração com segurança do trabalho e medicina do trabalho
- Estratégias para redução de custos nas empresas
- Gestão de riscos e saúde ocupacional

Por que participar?

- Conteúdo técnico e prático com os melhores profissionais do Brasil
- Conexão com colegas, empresas e entidades da área
- Networking com foco em oportunidades reais
- Acesso exclusivo aos minicursos com certificação diferenciada
- Certificado de participação no evento principal

N835

Norminha 835, 05/06/2025

O profissional de segurança do trabalho precisa se manter atualizado nas normas de segurança que estão em constantes atualizações, com esse objetivo estarei a partir do mês de junho realizando

Aulões on-line semanalmente.

Nestes aulões abordaremos as revisões, mudanças normativas, troca de experiências e promovendo o desenvolvimento profissional.

Esse primeiro "Aulão SST" será a NR-01" marcado para 09 a 11/06/25, nos 20hs às 22hs de Brasília.

A atualização constante permite identificar e mitigar riscos de forma eficaz. Assim, o profissional contribui para um ambiente de trabalho mais seguro e colaborativo.

Link da Inscrição:

https://forms.gle/LZypW3PuJbUP4wDg8

OBS: Você receberá no seu e-mail o link de acesso ao Aulão.

N835

Incêndio atinge torre de fábrica durante manutenção no polo industrial de Camaçari

Norminha 835, 05/06/2025

Fonte G1.

Um incêndio atingiu a torre de uma fábrica no Polo Industrial de Camaçari, cidade da Região Metropolitana de Salvador, na terça-feira, 27. Nenhuma pessoa ficou ferida durante o acidente.

O fogo atingiu a torre da Oxiteno Indorama enquanto trabalhadores realizavam uma manutenção no local. Conforme informações apuradas pela produção da TV Bahia, eles trocavam o redutor da torre de resfriamento e durante um teste houve um vazamento de óleo. O derramamento do produto teria levado ao incêndio.

Por volta das 18h, o incêndi havia sido controlado.

O que ocorreu, prevenção deste Acidente Maior recorrente por texto gerado pela Inteligência Artificial e Prevenção de Acidentes Maiores através da ASP na descrição video. https://youtube.com/shorts/J_gmDMfHvPY?si=S-RCcNIx5fHm9obR

Incêndios em Torres de Refrigeração

Por IA, Gemini

Incêndios em torres de refrigeração são mais comuns do que se imagina e podem causar danos significativos, tanto aos equipamentos quanto às operações de uma instalação. Existem diversas razões para isso, que geralmente envolvem uma combinação de materiais combustíveis, fontes de ignição e condições de operação.

Principais causas de incêndios em torres de refrigeração

* Materiais Combustíveis: Muitas torres de refrigeração são construídas com materiais que podem pegar fogo. Os materiais internos, como o enchimento (o material que aumenta a área de contato entre a água e o ar) e os eliminadores de gotas, frequentemente são feitos de PVC (policloreto de vinila), fibra de vidro reforçada com poliéster (FRP) ou madeira. Mesmo a carcaça, ventiladores e pás podem ser de materiais combustíveis. Embora a torre esteja cheia de água, essas partes podem secar e se tornar inflamáveis, especialmente durante manutenções.

* Trabalho a Quente: Esta é uma das causas mais frequentes. Atividades como soldagem, corte ou esmerilhamento nas proximidades da torre de refrigeração podem gerar faguilhas ou calor intenso. Se essas faguilhas atingirem os materiais combustíveis da torre, especialmente quando a torre está desligada e sem circulação de água, um incêndio pode facilmente começar.

* Falhas Elétricas: Componentes elétricos, como motores de ventiladores, podem superaquecer devido a desbalanceamento das pás, lubrificação insuficiente, sobrecarga ou fiação inadequada. Esse superaquecimento pode gerar faíscas ou calor suficiente para iniciar um incêndio nos materiais próximos.

* Acúmulo de Resíduos: O acúmulo de poeira, detritos, ou mesmo resíduos oleosos dentro da torre pode servir como material combustível adicional, aumentando o risco e a propagação do fogo.

* Descargas Atmosféricas: Apesar de muitas torres de refrigeração possuírem sistemas de proteção contra raios, descargas atmosféricas podem danificar o equipamento e, em casos raros, iniciar um incêndio.

* Ausência de Água: Ironia à parte, a ausência ou interrupção do fluxo de água na torre, seja por manutenção ou falha, torna o equipamento muito mais vulnerável ao fogo. Sem a água para resfriar os componentes e atuar como barreira, qualquer fonte de ignição pode ter consequências desastrosas.

Como prevenir incêndios em torres de refrigeração

A prevenção é crucial para evitar esses incidentes. Algumas medidas importantes incluem:

* Manutenção Regular: Realizar inspeções e manutenções preventivas nos componentes elétricos e mecânicos para evitar superaquecimentos e falhas.

* Controle de Trabalho a Quente: Implementar um rigoroso sistema de permissão para trabalho a quente em áreas próximas às torres. Isso inclui a remoção de materiais combustíveis, o uso de barreiras corta-fogo, ter extintores à mão e monitorar a área após o término do trabalho.

* Uso de Materiais Resistentes ao Fogo: Sempre que possível, optar por torres de refrigeração e componentes internos construídos com materiais classificados como resistentes ao fogo, conforme normas internacionais (como UL 94).

* Sistemas de Proteção contra Incêndio: Instalar sistemas de sprinklers automáticos ou detectores de superaquecimento e incêndio (como detectores lineares de calor) na torre, especialmente em áreas de maior risco.

* Limpeza: Manter a torre limpa e livre de acúmulo de detritos e resíduos.

* Treinamento: Capacitar a equipe para identificar riscos e agir corretamente em caso de princípio de incêndio.

A combinação de materiais combustíveis e fontes de ignição, muitas vezes potencializada por falta de manutenção ou procedimentos de segurança inadequados, é o que torna as torres de refrigeração suscetíveis a incêndios.

No Brasil e no Mundo precisamos aprimorar a Prevenção de Acidentes Maiores, recomendo que as mesmas sejam analisadas, através dos modelos da Abordagem da Segurança Proativa (ASP).

E-book, Artigos, Vídeos e materiais complementares da ASP:

https://linktr.ee/wrb

Email para contato:

washington.fiocruz@gmail.com

Saudações,
Prof. Washington Barbosa,
DSc Eng Prod, Coppe/UFRJ -
Gestão de Riscos,

N835

Curso aborda nexos acidentários, Previdência Social e MPT

Norminha 835, 05/06/2025

A Fundacentro realiza mais uma edição da Temática 4: Nexos Acidentários, Previdência Social e o Ministério Público do Trabalho do Curso Básico de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). As aulas ocorrem de 16 a 18 de junho, das 14h às 18h, de forma presencial em São Paulo/SP, com transmissão pelo canal da instituição no YouTube, e possibilidade de realização on-line pela plataforma Moodle.

Para quem desejar fazer o curso presencialmente, as inscrições estão disponíveis até 10h do dia 16 de junho pelo **link**. Haverá certificação para aqueles que tiverem presença mínima de 60%. Já na modalidade EaD, é necessário se inscrever na **Plataforma Moodle** e realizar as avaliações até o dia 5 de julho, com aproveitamento mínimo de 60%.

Para assistir às transmissões no YouTube, acesse os links do **1º dia - 16/06**, do **2º dia- 17/06** e do **3º dia- 18/06**. Não haverá emissão de certificado para a audiência on-line do YouTube que não realizar a inscrição e avaliações no Moodle.

Coordenado pelo diretor de Conhecimento e Tecnologia, Remígio Todeschini, e pelo coordenador de Projetos da Fundacentro, Cleiton Faria Lima, o curso é direcionado a trabalhadores, representantes sindicais, profissionais de SST, gestores, agentes públicos, estudantes e demais interessados no tema.

"Para avançar no processo de prevenção de SST e sustentação dos benefícios acidentários é preciso que todos acidentes e doenças sejam notificados por CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), NTEP (Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário) e nexos individuais na Previdência", aponta Todeschini.

O curso também proporciona o conhecimento da ação do Ministério Público do Trabalho, que na avaliação do diretor é fundamental.

"Por fim, é preciso garantir sempre um sistema previdenciário solidário e público para garantir os direitos sociais permanentes no mundo do trabalho", conclui.

Curso Básico de SST - Temática 4: Nexos Acidentários, Previdência Social e o Ministério Público do Trabalho

Acesse **inscrição e participação na modalidade EaD pelo Moodle**.

Acesse **inscrição presencial até 10h do dia 16/06/2025**.

Para assistir às aulas pelo YouTube, acesse os links do **1º dia - 16/06**, do **2º dia- 17/06** e do **3º dia- 18/06**.

Texto:
Cristiane Oliveira Reimberg

N835

Quem entende de segurança, entende de futuro

Norminha 835, 05/06/2025

Em um certo momento, enquanto tomava um café e conversava com um amigo que trabalha em tecnologia, ele soltou uma frase que ficou martelando na minha cabeça: "O futuro pertence a quem entende o presente." Concordei com ele, mas fiquei pensando no quanto isso também vale para a segurança. Afinal, quem entende de segurança, entende de futuro. E sabe por quê? Porque segurança não é só sobre o hoje. É sobre construir bases sólidas para o amanhã, protegendo pessoas, sonhos e possibilidades.

Lembro de uma vez em que fui chamado para avaliar uma obra onde os riscos estavam em todo lugar: andaimes sem proteção, equipamentos largados no caminho, uma pressa desenfreada pra terminar o serviço. Parecia um cenário comum, mas ali estava desenhado o retrato do futuro que ninguém quer viver: acidentes, prejuízo, vidas marcadas para sempre. Foi ali que percebi o tamanho da responsabilidade que carregamos como profissionais de segurança. Não estamos apenas corrigindo erros; estamos garantindo que o futuro chegue com saúde, dignidade e histórias felizes para contar.

Segurança, pra mim, é como plantar uma árvore. Quando você começa, pode até parecer um processo demorado, meio invisível. Mas, com o tempo, você vê os frutos, as sombras e o impacto positivo que ela gera. É um trabalho que exige visão, paciência e, acima de tudo, propósito. Não dá pra pensar só no imediato. Quem age sem pensar no futuro, constrói castelos na areia. E, no nosso caso, castelos na areia podem custar vidas.

Mas nem sempre foi fácil enxergar a segurança dessa forma. No início da minha jornada, confesso que eu via a segurança como uma série de regras e exigências para evitar multas ou atender à fiscalização. Era como se fosse um "mal necessário". Até que um dia, durante um treinamento, um trabalhador levantou a mão e disse: "Eu só quero voltar pra casa inteiro no final do dia." Essa frase mudou minha vida. Naquele momento, percebi que segurança é sobre pessoas, não processos. É sobre histórias, não números. É sobre futuro, não passado.

E é por isso que digo com tanta convicção: quem entende de segurança, entende de futuro. Porque, quando investimos em prevenção, estamos investindo em vidas. Estamos garantindo que os filhos tenham pais presentes, que os amigos possam rir juntos no final de semana e que os sonhos de cada trabalhador possam se realizar.

Sei que muitos ainda veem a segurança como um gasto, uma burocracia, um empecilho. Mas quero te desafiar a mudar esse olhar. Enxergue a segurança como um investimento em possibilidades. Porque um ambiente seguro não só protege; ele motiva, engaja e inspira. Um trabalhador que se sente cuidado entrega mais, porque sabe que a empresa valoriza não só o trabalho dele, mas a pessoa que ele é.

E aí, qual será a sua escolha? Vai continuar enxergando a segurança como um custo ou como a melhor forma de construir um futuro promissor? Porque, no final das contas, é simples: quem cuida de hoje, colhe frutos no amanhã. E quem ignora, planta problemas que um dia virão à tona.

Se você chegou até aqui, minha missão é te provocar a agir diferente. Não importa se você é líder, técnico, gestor ou trabalhador: segurança começa com cada um de nós. O que você pode fazer hoje, por menor que pareça, pode ser a diferença entre uma história feliz e uma tragédia.

Lembre-se disso: cada capacete ajustado, cada andaime seguro, cada treinamento realizado é um passo rumo a um futuro melhor. Porque o futuro não é algo que acontece; é algo que construímos, tijolo por tijolo, escolha por escolha.

E se tem algo que aprendi nesses anos de caminhada, é que o futuro recompensa quem entende que a segurança não é só uma obrigação, mas um ato de amor.

Se precisar de ajustes ou quiser incorporar algo mais específico, é só me avisar!

Adquire o Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Digital
https://pay.hotmart.com/O90387940H?sck=HOTMART_PRODUCT_PAGE&off=vbdfucun&hotfeature=32&_gl=1*1eviqzo*_ga*MTU1NjMwMzEwMC4xNzA2NjIwMTM5*_ga_GQH2V1F11Q*MTcwNzc0NzM0Mi42LjEuMTcwNzc0ODI1Ny4zOC4wLjA.&bid=1737571486397

Adquire Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Físico
https://www.amazon.com.br/Hierarquia-Controle-Riscos-Orlane-Pereira/dp/6559151220

N835

O encerramento, contou com a participação do ONSV e do Embaixador do Maio Amarelo, Cesar Urnhani

Encerramento do Maio Amarelo 2025 reúne autoridades e especialistas, em Campo Grande/MS

Norminha 835, 05/06/2025

No dia 27 de maio, o Bioparque Pantanal - que abriga o maior aquário de água doce do mundo - foi palco do evento de encerramento do Maio Amarelo 2025. A solenidade contou com a presença de autoridades públicas, representantes do setor privado, entidades da sociedade civil e especialistas em mobilidade urbana, segurança viária e observadores certificados.

A cerimônia teve início com uma abertura solene, que homenageou e apresentou as autoridades presentes, destacando a importância da união de esforços para a construção de seguro e humano.

O CEO do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária (ONSV), Paulo Guimarães, apresentou os resultados alcançados pela campanha Maio Amarelo 2025. Entre os destaques, estavam o número expressivo de downloads de materiais oficiais, as milhares de ações registradas por todo o país e os milhões de visualizações nos vídeos de conscientização - indicadores que demonstram o engajamento crescente da população com a causa.

"Precisamos refletir sobre os comportamentos. Esse é o primeiro ponto. O trânsito seguro é um direito de todos. Por último, a nossa sociedade precisa refletir. Enquanto não tiver uma repulsa da sociedade nada que o Maio Amarelo está fazendo vai adiantar. Enquanto seguirmos dando risada de um cara empinando moto, de briga de trânsito, de achar normal usar aplicativo para desviar de blitz de lei seca, a gente não movimenta essa roda. É exatamente esses contextos que trouxemos para a campanha deste ano", disse o CEO do OBSERVATÓRIO.

O encerramento do Maio Amarelo 2025 contou, ainda, com uma palestra inspiradora do embaixador do Maio Amarelo 2025, o ex-piloto de testes e apresentador César Urnhani. Em sua fala, Urnhani abordou o tema "Desacelere. Seu bem maior é a vida", refletindo sobre a importância de atitudes mais conscientes e empáticas nas ruas, e também no cotidiano, como forma de preservar vidas e promover uma convivência

mais harmoniosa.

O evento simbolizou não apenas o fim de mais uma edição do movimento, mas também o fortalecimento do compromisso coletivo com a redução de acidentes e a valorização da vida no trânsito.

N835

Encontro de Eletricistas Conscientes e Seguros de Pernambuco

Norminha 835, 05/06/2025

Nesse encontro os profissionais que atuam com a eletricidade poderão conhecer as novidades do mercado e trocar experiência com outros profissionais da região, assim como os profissionais e palestrantes convidados.

Local – Senai Areias – Av. Dr. José Rufino, 1099 – Areias – Recife

Garanta sua vaga **clicando aqui**

Ou copie e cole o link em seu browser:
https://mkt.egoi.page/te2JeXjp/inscreva_se

Programação: 10/06

17h30 – Abertura das inscrições

18h00 – Palavra da Abrapeel e Abracopel

18h20 – Palestra – A confirmar

18h40 – Os riscos do uso de produtos de má qualidade – Qualifio / Sindicel – Maurício Sant´Anna

19h20 – Fios e Cabos – Aplicando corretamente – Cobrecom –

19h40 – Tecnologia – Conectores a mola – Wago

20h40 – Tecnologia – Casa conectada Intelbras – Paulo Demétrio

21h10 – Palestra – Raio x das instalações elétricas residenciais

Programação: 11/06

18h15 – Palestra – Dispositivos de proteção – ABB

18h45 – Tecnologia – Segurança nas instalações elétricas – Elgin

19h15 – Automação das instalações – Finder

20h15 – Tecnologia – Segurança e proteção em fios e cabos – Crosfox; 20h45 – Proteção contra surto.

N835

Trabalhadores profissionais tropeçando nos próprios pés

Exatamente essa expressão para se referir aos trabalhadores profissionais que estão se ferindo, se umtilando, se matando com suas próprias ferramentas, máquinas e equipamentos de trabalho, se tornando vítimas a si mesmas e atingindo os próximos sem a mínima necessidade em virtude, da emoção superar a razão muitas vezes nos procedimentos de trabalho normal, de rotina.

"Tropeçar nos próprios pés" é uma expressão idiomática que significa ter dificuldades ou cometer erros, especialmente em atividades que deveriam ser fáceis ou automáticas. Pode também se referir a situações onde alguém demonstra falta de habilidade ou coordenação em tarefas que envolvam movimentos. Então, no contexto geral, a expressão "tropeçar nos próprios pés" é usada para descrever alguém que está a ter dificuldades ou cometer erros, mesmo em tarefas que pareçam simples ou que deveria dominar e, pode ser também usada de forma figurativa para descrever alguém que está em situações problemáticas sociais ou emocionais, como não conseguir lidar com uma conversa ou não saber o que dizer em determinada ocasião. Como exemplo recente, podemos citar casos recentes em que a expressão "a empresa está tropeçando nos próprios pés" com a nova estratégia de marketing, ou seja, dificuldade em alcançar os objetivos, o que exatamente ocorreu com o marketing do veículo Jaguar, quando teve o lançamento e, em nenhum momento surgiu o veículo como peça principal para os futuros clientes, se resumindo em pessoas coloridas transitando no palco. E, ainda o marketing da motocicleta Harley Davidson, quando foi apresentada uma motocicleta da marca Harley Davidson toda pintada em cores de arco íris, inclusive o piloto.

Um dos casos relatados aqui neste momento para maior compreensão dos leitores ocorreu com Tarcísio Baltazar de Oliveira, policial militar desde 2014, que em decorrência de seu trabalho recebeu do Estado uma arma marca Taurus, calibre ponto 40, modelo PT 24/7 PRO LS DS, nº SDY 87972, de patrimônio nº 210200875, adquirida junto a Taurus, quando no dia 25 de abril de 2016, de folga e em trajes civis, dentro de um veículo portando a referida pistola em sua cintura, foi vítima de um disparo acidental, decorrente de falha mecânica na pistola, que sem motivo disparou sozinha, atingindo-o na virilha e perna esquerda, causando fratura do fêmur. Socorrido e submetido a cirurgia de urgência e a arma submetida a perícia junto ao CSM/AM, sendo constatado que a pistola estava com o prazo de garantia vencido desde de dezembro de 2015 e não estava apta ao uso.

Assim, em vista destes fatos alegados e verificados, optou-se por condenação da Taurus ao pagamento de indenização por danos materiais no valor equivalente a 100 salários mínimos, em razão da efetiva redução de sua capacidade funcional e limitação física que se estenderá pelo restante da vida, além da indenização por danos morais no valor de R$ 50.000,00 e danos estéticos em montante correspondente a 100 salários mínimos.

Em controvérsia em torno do alegado defeito/falha mecânica na pistola produzida pela Policia Militar do Estado e para elucidação dos fatos, foi determinada a produção de prova pericial, quando analisada a arma, o expert esclareceu que ela "estava bem manutentenida, na qual não se constatou excesso de óleo, corrosão por ferrugem, excesso de sujeira de óleo misturado com resíduo de pólvora, etc.. Mesmo tendo passado por vários testes físicos e de funcionamento em decorrência de outras perícias e parecer realizado na arma, objeto de exames, esta não apresentou amassamentos em suas estruturas, tais como cano, travas, e fissuras ou outras avarias que pudessem comprometer seu normal funcionamento".

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Após os testes na pistola, o perito concluiu que:

(...) todos os seus dispositivos de segurança encontravam-se íntegros e em perfeitas condições de condições de funcionamento em relação às suas especificidades de segurança.

Assim, ficou claro que um tiro acidental no caso da arma sob exame, somente poderia ocorrer se dois dos dispositivos de segurança viesse a falhar concomitantemente, ou seja, se a trava da arma viesse a falhar, e a trava do percursor também viesse a falhar na retenção do percussor que neste caso, poderia percutir e detonar a espoleta do cartucho e consequentemente poderia ocorrer o tiro. Todavia, a hipótese descrita, no caso da arma examinada foi descartada, considerando-se que todos os dispositivos de segurança examinados na arma encontravam-se, em perfeitas condições de manutenção e em perfeitas condições de funcionamento.

Por fim infere-se que para a ocorrência do tiro, a câmara estava municiada com cartucho, cuja espoleta foi percutida pelo percursor com a detonação da carga propulsora, cujo projétil expelido provocou as lesões sofridas pela vítima e, este tiro, considerando-se os plenos funcionamento dos dispositivos de segurança, somente poderia ter ocorrido mediante acionamento do gatilho, mesmo que involuntário, acidental.

O fato de o prazo da garantia estar vencido, não foi o fator determinante para a ocorrência do acidente, tal fato não influenciaria no disparo ocorrido em 25.04.2016, conforme relatado no início, considerando-se o bom estado de conservação da arma.

Acrescenta-se ainda que, em relação à arma examinada, não há possibilidade de disparo acidental involuntário, pois a pistola conta com dispositivo de segurança em condições normais e em pleno funcionamento. A arma possui sistema de segurança contra disparo acidental involuntário com "trava manual externa, indicador de cartucho na câmara, trava de percursor, trava do gatilho, indicador de pré-engatilhamento, desarmador do percursor ambidestro, todos em condições normais de funcionamento.

A instrução continuada do comando, em relação ao manuseio seguro de armamento: prevenção de acidente de tiro, da polícia militar do Estado de São Paulo, em relação a arma no interior da viatura, item a.2) no interior da viatura: 1) jamais manusear a arma; 2) durante o patrulhamento e no deslocamento para atender ocorrência a arma deve permanecer travada e no coldre, nunca debaixo da perna. No interior da viatura particular: no horário de folga só leve a arma consigo após avaliar a necessidade de portá-la; 3) jámais manuseie a arma enquanto dirige. Conforme orientações, a arma enquanto não em uso em serviço ou em patrulhamento, deve sempre estar acondicionada no coldre respectivo, permanecendo travada. A súmula de ICC nº 11 determina que o modo seguro de portar a arma é acondiciona-la em coldre próprio.

Pois bem, por tudo quanto exposto, concluiu-se que a prova dos autos é robusta e afasta por completo a tese inicial de falha mecânica na arma produzida pela Taurus.

Logo, ao que tudo indica, houve inobservância do dever de cuidado e prevenção de acidentes, quando do porte inadequado do equipamento perigoso, municiado, o que resultou nas lesões corporais do próprio trabalhador profissional, ao arrepio dos procedimentos de segurança, contrário aos cuidados objetivamente esperados.

Neste cenário, comprovada categoricamente a inexistência de problemas nos sistemas de segurança do armamento, ainda que lamentável o sinistro causado pelo disparo acidental de projétil em si mesmo, o trabalhador profissional não faz jus ao recebimento de qualquer indenização, ficando condenado aos pagamentos das custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios em 10% do valor da causa. (22/05/2023).

Podemos considerar um absurdo inexplicável para casos semelhantes, onde o trabalhador profissional, no caso o policial militar, em contato permanente com o seu equipamento de trabalho após treinamento para uso de forma prática, vacile de forma infantil, se tornando refém gratuitamente e sem nenhum poder de domínio.

Munição recebida para que seja mantida em plena ordem de utilização, com especial cuidado para que

a pólvora (item 2) permaneça seca pronta para efetivo disparo quando necessário.

Arma recebida para que seja mantida em plena ordem de utilização, com especial cuidado para que o registro de segurança (trava) esteja efetivamente funcionando no caso da pistola, evitando ao máximo engatilhamento involuntário. No caso do revolver, não tendo o registro de segurança (trava), remova um cartucho próximo ao disparo.

Recomendações para policiais militares, civis, vigilantes e outros portadores de arma de fogo se resume na leitura do manual junto da arma e prática da teoria.

Acreditem na morte do óbvio como sintoma da falência da razão, o que vem ocorrendo há mais de décadas em todo o mundo, exigindo das pessoas intelectuais maior resistência. Em virtude das ocorrências prejudiciais aos próprios trabalhadores em geral, levando-os aos óbitos desnecessários, questiono veemente "que tempos são estes"? e, quando questiono, não estou fazendo uma crítica à ignorância, estou denunciando a perversão da consciência coletiva.

Saibam que, por definição, o óbvio deveria ser aquilo que não se discute, mas quando ele precisa ser defendido, é sinal de que a realidade foi sequestrada pela retórica, e o delírio se institucionalizou como virtude. Logo, prevendo que os maiores inimigos da verdade não são as mentiras, mas as convicções, entendendo que quando a verdade se torna uma questão de opinião, o mundo vira uma feira de vaidades onde todo idiota, imbecil, estúpido se sente autorizado a competir com séculos de pensamento rigoroso, e o mais trágico é o emburrecimento celebrado. A dúvida virou o símbolo de sofisticação, mesmo quando dirigida ao que nunca esteve em questão. Questiona-se a biologia, a história, a matemática, a lógica, não por refinamento intelectual, mas por puro hedonismo cognitivo, quando uma geração confunde ceticismo com ignorância ativa.

Lara Brenner, escrevendo crônicas (www.revistabula.com) em 12.04.2016, intitulou seu trabalho em "A Adorável arte de tropeçar nos próprios pés e ser sutil como um elefante", citando alguns trechos popularescos como: "Você não compreende como consegue tropeçar nos próprios pés ao caminhar sobre um chão absolutamente plano e nada escorregadio? Parabéns! Você pertence ao sagrado clube das pessoas desajeitadas".

Caso verídico e recente abordando o tema: relatório recentemente emitido pelo CENIPA, dia 10.02.2023, sobre uma ocorrência com a aeronave, um anfíbio Petrel AV em Mato Grosso, indicou que o piloto não estava habilitado e que havia colocado gasolina automotiva no tanque para reduzir os custos de operação, resultando no pouso de emergência após o motor perder a potência, quando piloto e passageiro saem ilesos e a aeronave tendo danos substanciais. O abastecimento da aeronave com uma mistura inadequada de combustível, cerca de 62% de gasolina de aviação (AVGAS) e 38% de gasolina automotiva contribuiu para falha no motor. O uso de gasolina automotiva não é recomendado pelo fabricante e indica uma violação das normas de segurança e, o condutor tomou a decisão de incluir gasolina automotiva visava reduzir custos.

Este caso nos remete a um outro que, quarenta minutos antes do acidente, a avião já estava em emergência e a tripulação nada fez. Houve indicação de luz vermelha e avisos sonoros na cabine e foi simplesmente ignorado. Foi o caso da LaMia, quando a maioria dos passageiros e tripulantes morreram no dia 28 de novembro de 2016. A empresa estava em situação financeira precária e atrasava salários aos funcionários e a falta do abastecimento regular ocorreu por tentativa de economia.

Trabalhadores profissionais habilitados tem a obrigação humana de acertar sempre, ou poderão se arrepender pelo resto da vida quando não forem vítimas fatais dos seus erros.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022

N835

Em Agosto/2025 vamos comemorar 16 anos da Revista Eletrônica Norminha com Cursos presenciais em Araçatuba/SP, sempre das 8 às 18 horas, na teoria e na prática!
SUPER DESCONTÃO
INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS
NR 20 — INSTRUTOR — 1 E 2 DE AGOSTO — DE R$1.400,00 POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
HO — HO+PERÍCIA — 7, 8 e 9 DE AGOSTO — DE R$1.800,00 POR R$600, — Comendador Eng. Navarro
NR 35 — INSTRUTOR — 14, 15 e 16 DE AGOSTO — DE R$1.400,00 POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
NR 33 — INSTRUTOR — 21, 22 e 23 DE AGOSTO — DE R$1.400,00 POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
NR 12 — Instrutor/AUDITOR — 28, 29 e 30 DE AGOSTO — DE R$1.800,00 POR R$600, — Com Eng. Marco Lima
Instrutor Empilhadeira — 5 e 6 DE SETEMBRO — DE R$1.100,00 POR R$500, — Com Maioli e Lizemar
VALORES À VISTA OU 12X NO CARTÃO CRÉDITO
INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

Armando Henrique é reeleito presidente da Anatest

Norminha 835, 05/06/2025

Por Revista Proteção*

Armando Henrique foi reeleito presidente da Anatest (Associação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho), gestão 2025-2029, em uma eleição virtual ocorrida em final de abril. A posse da diretoria foi simultânea e conta com 48 diretores representando todos os estados do Brasil. "Nossa preocupação é que a associação seja a mais participativa e abrangente possível para que não haja nenhuma conduta excludente. Para isso nosso estatuto prevê que devemos compor diretoria representando todos os estados, a menos que não haja interessados", diz o presidente.

Em sua segunda gestão à frente da entidade, Armando destaca a forte atuação dela nas mídias digitais para um melhor contato com a categoria. "Já fizemos 42 eventos, todos virtuais. Dispomos das nossas estruturas digitais como o site, e-mail, além das redes sociais, como o Facebook e Instagram, e 28 grupos de WhatsApp, que é a nossa principal forma de comunicação, até porque é a ferramenta que a gente mais utiliza no dia a dia, na categoria", cita.

Os três mil associados, a revisão estatutária, a realização de eventos, como o Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho, feito na Expo Proteção em 2023, e as homenagens a 55 colegas de profissão que se destacaram ao longo da vida profissional, foram lembradas pelo presidente como ações que fazem o diferencial da associação até agora.

Além disso, a boa comunicação com as entidades parceiras também tem sido uma conquista da Anatest, segundo ele. "Estamos desenvolvendo uma boa interlocução com o governo e entidades de modo geral, até porque nossa principal meta é atuar como instituição apolítica, sem nenhum desvio, que não seja para a segurança do trabalho ou para o bom desempenho da nossa profissão", frisa.

METAS

Uma das metas de Armando para a gestão é tornar a associação uma referência para os técnicos de Segurança do Trabalho. "Estamos fazendo com que a nossa entidade construa essas condições, por isso para a próxima gestão vamos trabalhar com GTAs, os grupos de trabalhos específicos da Anatest para cada demanda técnica", explica Armando.

Segundo ele, neste contexto, já foi criado o GTA 1, o grupo do setor de Técnico de Segurança do Trabalho, incluindo especialistas da área de ensino, para fazer uma revisão de todo o ensino na área, mas de forma fundamentada e com base na realidade dos ambientes de trabalho. Armando justifica que hoje existe uma confusão gigantesca no nível nacional, pois cada empresa, cada local de trabalho, adota uma conduta própria e o resultado final disso é uma turbulência em que os técnicos de Segurança do Trabalho sofrem muito. "Nós queremos criar referências. Mas, logicamente, usa quem quiser. Não temos essa pretensão de legislar ou substituir o que é legislado. O que nós defendemos é que haja uma base de dados bem consolidada, de qualidade, creditada e que seja disponibilizada com acesso fácil aos interessados. Eu acho que a Anatest cumprindo com esse papel já é um grande trabalho", avalia. Armando destaca ainda que entre as metas deste ano também está realizar o primeiro congresso da associação.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

"Nosso empenho é que haja harmonia entre nossa organização e que a gente possa dar a resposta que o mundo da SST espera, especialmente que os nossos colegas técnicos esperam, dignificando a profissão e a nossa área", resume o presidente.

Confira a diretoria da Anatest 2025-2029:

Presidente: ARMANDO HENRIQUE (SP); Vice-Presidente: NESTOR WALDHELM NETO (GO); Secretário Geral: EDSON TOMAS DE LIMA (SP); Suplente Secretário: VALÉRIO WAGNER LOPES (PR); Tesoureiro: RENATO ROCHA (SP); Suplente Tesoureiro: RAIMUNDO NONATO MONTEIRO DE MELO (PA); Suplentes da Diretoria Executiva: 1- FABIO GIESBRECHT GREGORIO (SP), 2- MANUELA APARECIDA GONÇALVES PALMA (RJ), 3- IVANILDO DURVAL DOS SANTOS (AL), 4- JOSE MOUZINHO RODRIGUES NETO (BA), 5- ÍTALO PINTO CARNEIRO (CE), 6- ANDRÉ MELO MANSO (AM).

Conselho Fiscal Titulares: RAPHAEL LUIZ BORBA (SC), ALTER DE SOUZA MONTEIRO (SE), ANDRESSA DEVICARI (RJ).

Conselho Fiscal Suplentes: ROSEVALDO GOMES DA SILVA (RO), JOSE HERMANNE TORRES PEREIRA (MS), ALEXANDRE BRUNO FALCÃO BRITO (AM).

Conselho Consultivo:

AC(1/1) ANNA PAULA LIMA DE MESQUITA, AM(1/1) EVELINE DA SILVA PONTES, (1/1) NIMIO JOSE RODRIGUES DA FROTA, AP(1/1) BRENO MACDONIO BRITO SILVA, BA(1/1) EVERTON PEREIRA DE ARAGÃO, CE (1/1) FRANCISCO GLEISON OLIVEIRA DE LIMA, DF(1/1) TATIANE OLIVEIRA SANTOS DE ARAUJO, ES(1/1) ESDRAS JACO FERREIRA, GO(1/1) RAFAEL DE SOUZA CORDEIRO, MA (1/1) MARCIO IRINEU DA ANUNCIAÇÃO, MG(1/3) DOUGLAS FRANCISCO ROSENDO, MG(2/3) GILVAN FRANCISCO DE SOUSA, MG3/3) ALAN JOUBERT LIMA DE SIQUEIRA, MS(1/1) ROBERTO MEDEIROS BARBOSA, MT(1/1) RENATO DA SILVA CERQUEIRA, PA(1/1) MARIA EDINAIR SILVA GUIMARÃES, PB(1/1) HERON TARGINO FERNANDES, PE(1/1) GARIBALDI PERRUSI LOPES MARTINS, PI(1/1) EDUARDO BRUNO FERREIRA DE SOUSA, PR(1/1) SILVIO ANTONIO CRUZ SANTOS, RJ(1/2) RICARDO RUBIM LEÃO, RJ(2/2) ROBERTO LEANDER BRANDÃO, RN (1/1) AUNDSON JOSE CAMARA CAVALCANTE, RO(1/1) FATIMA MARIA VIEIRA DOS SANTOS, RR(1/1) DEIVINSON MARQUES DA SILVA, SE (1/1) VALDIR OLIVEIRA DOS SANTOS, SC(1/1) CARLOS PATRIK LIMA, SP(1/2) LUIZ DE BRITO PORFIRIO, SP(2/2) FRANCISCO ANTONIO MERGULHO, TO(1/1) LUCIANA SOUZA DE OLIVEIRA.

https://www.anatest.org.br/

N835

Seconci-SP: Começa a campanha de prevenção a acidentes com máquinas e equipamentos

Norminha 835, 05/06/2025

A campanha de Saúde e Segurança do Trabalho do Seconci-SP deste ano, "Falha Zero: Máquinas e Equipamentos", começou em 21 de maio e percorrerá todo o Estado de São Paulo. A exemplo das campanhas dos anos anteriores – Choque Zero e Queda Zero –, serão realizadas palestras nas Unidades da entidade na Capital e no Interior, desta vez visando à prevenção de acidentes na operação e na manutenção de máquinas, equipamentos e ferramentas nos canteiros de obras.

Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, destaca que "a campanha visa capacitar e orientar os profissionais que atuam na construção, para que posteriormente os conceitos possam ser replicados nas obras a fim de prevenir acidentes".

José Bassili, gerente de SESMT Corporativo do Seconci-SP, e Gianfranco Pampalon, assessor de Segurança do Trabalho da entidade, destacam que a falta de conscientização sobre todos os cuidados em locação, uso e manutenção desses equipamentos tem ocasionado acidentes perfeitamente evitáveis. "Entretanto, o tema é muito amplo e requer das empresas e dos trabalhadores uma atenção redobrada, principalmente a adoção de uma série de providências, o que será amplamente detalhado nas palestras", afirmam.

Bassili informa que neste ano as palestras serão abertas não apenas a trabalhadores, encarregados, técnicos e engenheiros de segurança das construtoras, mas a qualquer colaborador de empresas que utilizem máquinas e equipamentos em seu processo de produção.

As inscrições podem ser feitas diretamente nas Regionais do Seconci-SP.

11/6 em Campinas, 26/6 em Piracicaba, 2/7 em Santo André, 23/7 em Mogi das Cruzes, 23/7 em São José dos Campos, 6/8 em Santos, 27/8 em Ribeirão Preto, 3/9 em Sorocaba, 17/9 em São Paulo.

Em São José do Rio Preto e Bauru já realizaram o evento.

N835

Seconci-Rio promove diálogo sobre saúde mental e os impactos da nova NR-01

Norminha 835, 05/06/2025

No último dia 27 de maio, o auditório do Seconci-Rio foi palco de mais uma edição do Conecta Seconci. O evento, promovido pela entidade para as empresas associadas, contou com uma plateia diversa, composta de profissionais de RH e SST, gestores, diretores e presidentes de empresas de construção civil, além de outros segmentos, como por exemplo, da área hospitalar. O encontro abordou um tema atual e urgente: os impactos dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

A palestrante Carol Valente, especialista em RH, professora, escritora e ex-colaboradora do Seconci-Rio, foi quem abordou as mudanças na NR-01, norma regulamentadora (Portaria MTE nº 1.419/2024), que entrou em vigor em 26 de maio deste ano, e passou por uma atualização importante, incluindo, pela primeira vez, os riscos psicossociais entre os fatores que precisam ser mapeados, controlados e prevenidos dentro das empresas.

"Essa mudança é um marco nas relações de trabalho. Atualmente, muitos dos afastamentos têm relação com transtornos mentais, principalmente após a pandemia de Covid-19. Nesse ritmo, em breve, superará o número de afastamentos por problemas de coluna, portanto, isso não pode mais ser tratado como algo menor", destacou Carol. Ela também chamou atenção para os "custos invisíveis" de não cuidar da saúde emocional dos trabalhadores, como, por exemplo, alta rotatividade nas empresas, afastamentos, queda na produtividade e até aumento na sinistralidade dos planos de saúde. "É hora de enxergar a nova NR-01 como uma chance de fazer diferente, colocando o ser humano no centro das relações de trabalho", completou.

A gerente de Saúde do Seconci-Rio, Gilda Araújo, trouxe um alerta direto: "O RH precisa ser o primeiro a entender e a traduzir essa linguagem para o canteiro e para os escritórios, sensibilizando a direção das empresas pela relevância do tema. Teremos que transmitir tudo isso com linguagem simples e direta para o trabalhador. Como vamos falar sobre saúde mental, se não conseguimos chegar até eles de forma clara e acessível?", questiona.

Durante o evento, Carol também compartilhou ações práticas que as empresas podem (e devem) adotar, como: rodas de conversa, campanhas de comunicação humanizada, treinamentos sobre estresse, álcool e fumo, além de iniciativas voltadas para líderes, como formações em inteligência emocional e prevenção ao assédio.

Para o superintendente do Seconci-Rio Eduardo Martins, o evento foi cheio de significados. "Ter a Carol aqui é duplamente satisfatório. Ela foi colaboradora do Seconci-Rio e, aqui, descobriu seu caminho profissional. Dez anos depois, ela volta para palestrar sobre um tema que é fundamental para todas as empresas e mais ainda para o Seconci-Rio, por conta de seu viés social". A própria Carol Valente falou sobre essa participação. "Estou feliz demais por estar aqui! Ver como diretoria está investindo no Seconci-Rio é maravilhoso! O Seconci-Rio é minha segunda casa", disse Carol.

Eduardo falou aos presentes sobre a importância e a necessidade de atualização dos PGRs: "O Seconci-Rio está preparado para essas mudanças. Nossa equipe é experiente e tem conhecimento dessa necessidade. Juntos com as empresas de construção civil, vamos acompanhar essa nova realidade". Vale lembrar que a NR-01 já está em vigor. O que foi adiado foram apenas as multas. Ou seja, a fiscalização do Ministério do Trabalho já pode cobrar das empresas um plano de ação que mostre como estão lidando com os riscos psicossociais. E mais: em ações trabalhistas, a norma já pode ser usada como referência legal.

Na parte da tarde, as palestras foram para os gestores e colaboradores do Seconci-Rio, para aprofundamento do tema e direcionamento das ações internas voltadas para a atualização da NR-01, tanto para as relações internas, quanto para o melhor atendimento aos trabalhadores da construção civil.

Fonte: Seconci-Rio

N835

TRT-2 assina acordo de cooperação técnica com entidades em prol da saúde e segurança do trabalhador

Norminha 835, 05/06/2025

Na manhã do último dia 16 de maio, o TRT da 2ª Região recebeu entidades e órgãos para assinatura do termo de cooperação técnica para implementação de ações regionais voltadas ao trabalho decente e seguro. Foi também instituído o Grupo de Trabalho Interinstitucional da 2ª Região (Getrin-2) formado por representantes das instituições presentes.

O presidente do TRT-2, desembargador Valdir Florindo, comentou sobre a importância de se ter um grupo com esse tema. "Essa equipe inicia hoje um trabalho de estudo e pesquisa fundamental para a Justiça do Trabalho. Isso é muito importante pra gente avançar nesse quesito e nesse cenário em que a todo momento temos que lembrar da relevância da Justiça do Trabalho", frisou o presidente.

Para o coordenador do Grupo de Pesquisas em Meio Ambiente do Trabalho da Universidade de São Paulo e conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, Guilherme Guimarães Feliciano, "essa é uma iniciativa de suma importância e mostra que a Justiça do Trabalho tem um papel a cumprir na sociedade com relação a temas vitais como esse. Trabalho decente e seguro não apenas no exercício da jurisdição, mas também na articulação de entidades e na realização ações integradas como esta".

O Getrin-2 vai ser responsável pelo desenvolvimento de ações conjuntas para promover a implementação de iniciativas voltadas à promoção da saúde do trabalhador, à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

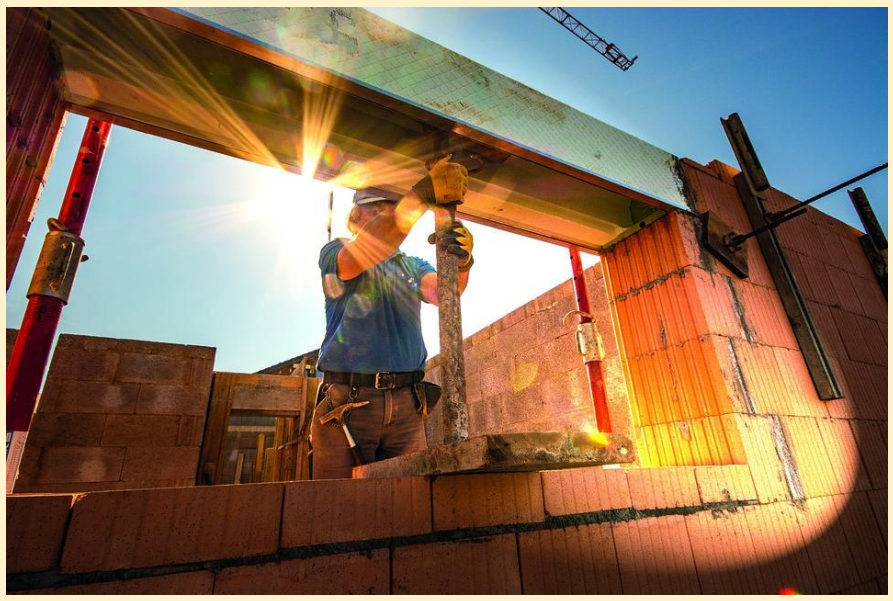
As entidades que participaram do ato e compõem o grupo são o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, Associação Brasileira de Ergonomia e Fatores Humanos, Grupo de Pesquisas em Meio Ambiente do Trabalho da Universidade de São Paulo (USP), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Serviço Social da Construção Civil do Estado De São Paulo, Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo e Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Prefeitura de São Paulo.

N835

EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro
CAIO CESAR CACHONI
caioepseg@terra.com.br

Leve sua empresa, seus produtos, serviços na mesa de trabalho de cerca de cinco milhões de pessoas pelo Brasil à fora e ajude nossa Missão Semanal. Fale conosco pelo WhastApp (18) 99765-2705

PREVSEG
ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
EXAMES MÉDICOS COMPLETOS
LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA
TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS
18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142
prevseg_ata@yahoo.com.br
prevseg-ata.com.br



Setor da construção cria 34,2 mil empregos em abril e se aproxima de 3 milhões de trabalhadores formais

Norminha 835, 05/06/2025

O setor da construção voltou a apresentar desempenho positivo na geração de empregos no país. O Ministério do Trabalho divulgou, na quarta-feira (28), os dados do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) referentes ao mês de abril, e a construção aparece novamente como um dos setores que mais geraram vagas no período, com 34.295 novos postos de trabalho com carteira assinada.

De acordo com análise da economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, o número representa uma alta de 53,16% em relação a março, quando foram geradas 22.392 vagas, e um crescimento de 10, 20% na comparação com abril de 2024, que havia registrado 31.122 novos empregos.

"Os resultados continuam demonstrando a força da construção para geração de emprego e renda no país", destacou Ieda. Ela ressalta que, com o desempenho de abril, o setor acumula 135.202 novos postos de trabalho formais nos quatro primeiros meses de 2025.

Atualmente, o número de trabalhadores com carteira assinada na construção civil chega a 2.992.877 pessoas, segundo levantamento da economista. "Estamos a pouco mais de sete mil novos empregos para alcançar três milhões de trabalhadores formais", enfatizou.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Na divisão por segmentos, os dados do Caged mostram que a geração de empregos foi liderada pela Construção de Edifícios, com 16. 933 vagas. Em seguida aparecem as Obras de Infraestrutura, que responderam por 9.487 novos postos, e os Serviços Especializados para a Construção, com 7.875 vagas.

Ieda Vasconcelos avalia que, mantido esse ritmo, a construção civil deve atingir, já no próximo mês, a marca histórica de três milhões de trabalhadores com carteira assinada no país. "A continuar registrando esses resultados positivos, no próximo mês já superaremos essa marca tão significativa para o setor e para o Brasil", afirmou.

N835

O que a Segurança aprendeu com o HOP

Norminha 835, 05/06/2025

Por Adilson Monteiro*

Fazem pouco mais de 6 anos do lançamento do livro "The 5 principles of human performance "do Dr. Todd Conklin que nos deu mais conteúdo sobre o HOP – Human and Organizational Performance.

Depois dele, outros livros, artigos e apresentações foram feitos sobre o assunto, mas entendo, que ainda temos dificuldades de entender a profundidade destes princípios como filosofia. Exemplo disto foi o recentemente no EHS Congress 2025 em Berlin https://lnkd.in/dYrFKZ em um painel sobre o HOP mostrando claramente que ainda debatemos os princípios de forma teórica e necessitamos de alguns ajustes culturais para fazê-los tornarem-se ações práticas e fazerem sentido para a liderança das Organizações.

Nestes mais de nove anos trabalhando com os princípios HOP nas empresas que atuo e ajudo, vejo a necessidade de revisitá-los e ampliar seu conteúdo para melhor aplicabilidade e eficiência:

- Erros são normais: na verdade, pela minha experiência, é mais digerível para a liderança apresentá-lo este como "errar é humano", como característica intrínseca das pessoas no processo e, portanto, ela entra como variável a ser considerada do design do que algo que deva ser combatido;

- Culpar não resolve nada: a culpa na organização está diretamente relacionada a valorização do pensamento de comando e controle na liderança e o o entendimento de que os erros são acima de tudo uma oportunidade de aprendizado e participação das pessoas, muito ligado ao conceito de Segurança Psicológica a ser desenvolvido na Organização;

- Aprender é vital: existe um grande foco em aprender com o trabalho real, porém aprender é muito mais que isto. Significa em desenvolver como Organização as condições e recursos de aprendizado desde a apresentação da tarefa aos trabalhadores(as), resiliência e como criar times autônomos multidisciplinar para solução de problemas dinâmicos no processo;

- O contexto dirige o comportamento: entender a dimensão do contexto é fundamental, pois ele não se refere às condições físicas do processo, mas também as intangíveis, ou seja, a relação do humano com o trabalho está composta pelos meios de produção e as condições sociais representadas pela hierarquia e trabalho em grupo, particularizadas para cada organização;

- A resposta do líder importa: originalmente a resposta ao erro pela liderança era o foco principal deste princípio, porém ela não é suficiente para mostrar toda a capacidade da liderança em influenciar o ambiente para a prevenção especialmente integrando a Segurança como parceiro na criação do próprio Negócio.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

O HOP, ajuda muito a evoluir a prevenção, mas não é, como filosofia operacional, por si só a resposta para a prevenção eficiente, sendo necessário ainda dois componentes: a boa construção da base procedimental e legal dos processos e o design Organizacional (processo e relacionamento) para a criação de contextos seguros.

***Adilson Monteiro**
Escritor, Professor, Palestrante, Influenciador Digital, Consultor e Auditor, Eng. Mecânico em Produção e Direito, Eng. de Segurança do Trabalho
http://linkedin.com/in/adilsonmonteiro

Saiba mais em: https://safetyexperiencebrasil.com.br/

N835

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:
www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":
https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSS0

NO CANAL DO TELEGRAM:
https://t.me/norma2009

INSTAGRAM, SIGA-NOS:
https://www.instagram.com/norminha_revista/

OU ADICIONE NOSSO WHATS 18 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.

Doze médicos são vítimas de violência por dia no Brasil

Norminha 835, 05/06/2025

Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) revela que, em média, 12 médicos foram vítimas diariamente de algum tipo de violência em um estabelecimento de saúde no Brasil no último ano.

A conta é baseada na quantidade de boletins de ocorrência (BOs) registrados nas delegacias de Polícia Civil dos estados brasileiros e do Distrito Federal em 2024: 4.562. Ou seja, a cada duas horas, um médico passou por uma situação de ameaça, injúria, desacato, lesão corporal, difamação, furto, entre outros crimes, dentro de unidades de saúde, hospitais, consultórios, clínicas, prontos-socorros, entre outros. N835

Quando ações de segurança são negligenciadas

Norminha 835, 05/06/2025

Por Rodrigo Rosa*

Os atos e ações solicitados pela segurança, não podem ser tratados de forma frívola, além do mais, o olhar holístico do setor de segurança abrange todo o aspecto na prevenção e antecipação na operação.

No entanto, conforme mencionado acima, poderá resultar em problemas sérios quando o atendimento aos aspectos que tange a segurança do trabalho é negligenciado, uma vez que pode resultar em anomalias, incidentes e até mesmo acidente grave.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

É indubitável que ocorre muito de as regras serem violadas quando acontece da empresa possuir prazos estabelecidos e metas, com isso, muitos setores pensam que a segurança estagnará o processo de produção, esses exemplos estão mais propensos a segurança do trabalho entrar em um processo decadente, onde em muitos casos ao invés do protocolo ser atendido 100% só será cumprido 60%.

Portanto, em virtude do que foi mencionado, vale lembrar que se deve transmutar o cenário dessa linha de raciocínio e, esses gestores abstrusos colocar em mente que, segurança do trabalho é um compromisso de todos e, além disso, quando o SESMT, solicita algo, tem de ser atendido de imediato.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Por fim, é um assunto que deve ser trivial por todo de que a segurança não vai atrasar, ela vai blindar seus colaboradores, de modo a garantir que todos voltem para suas casas íntegros, produção eficiente e segurança tem de andar lado a lado. Essas ações, sem sombras de dúvidas manterá um ambiente seguro e confortável para os trabalhadores.

Escrito por:
Rodrigo Rosa
Engenheiro de Segurança
Escritor de artigos
WhatsApp 93991777856

N835

Nesta quinta, 5 de junho, Regional do SindusCon-SP promove seminário sobre clima, recursos hídricos e construção sustentável

Norminha 835, 05/06/2025

A Regional São José do Rio Preto do SindusCon-SP promove, nesta quinta-feira, 5 de junho de 2025, o seminário "Clima, Recursos Hídricos e Construção Sustentável", com o objetivo de fomentar o debate sobre questões ambientais de grande relevância para o setor da construção civil.

Local: Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José do Rio Preto

Data: 5 de junho de 2025 (quinta-feira)

Horário: 14h

O seminário contará com a participação de especialistas reconhecidos, que abordarão temas como mudanças climáticas, áreas contaminadas e práticas sustentáveis em canteiros de obras. Confira a programação:

- **Prof. José Benedito Ponchio**

Docente de Geofísica – Faculdade de Geografia e Instituto Dom Bosco

Palestra: Mudanças Climáticas

- **Eng. Lucio Alexandre**

Mestre em Química Ambiental, Diretor Técnico da Geoambiente

Palestra: Gestão de Áreas Contaminadas

- **Leandro Nogueira Padovan**

Biólogo, Analista Ambiental – MRV Engenharia

Palestra: Práticas de Gestão Ambiental em Canteiros de Obras

- **Hugo Juliani Fabbri**

Coordenador de Meio Ambiente – Pacaembu Construtora

Palestra: Práticas de Gestão Ambiental em Canteiros de Obras

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf1moGIQSdHVqLil67I6Wndm-WZeuyUZyRKb_duv-YFVG7pHQ/viewform

A iniciativa reforça o compromisso do SindusCon-SP com a sustentabilidade, a inovação e a qualificação técnica do setor da construção civil.

N835

CREA-RJ vai quebrar burocracia com o lançamento de app de serviços

Aplicativo de serviços será anunciado nesta quinta-feira, 05 de junho no "CREA AQUI"

Norminha 835, 05/06/2025

Prestes a completar 91 anos de fundação, o Conselho de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ) está com tudo pronto para lançar seu primeiro aplicativo de serviços para a comunidade de cem mil profissionais das engenharias e cerca de 20 mil empresas. O app será anunciado pelo presidente do CREA-RJ, engenheiro Miguel Fernández, no evento **CREA Aqui**, que vai comemorar os 91 anos da entidade, na Marina da Glória, nesta quinta-feira 5 de junho.

O app estará disponível em versões para sistemas operacionais iOS e Android. Casa de ferreiro, espeto de pau. Apesar de ter a tecnologia como um de seus principais ativos, o CREA já deveria ter lançado seu app há dez anos. Mas só agora o CREA está passando por uma grande transformação nos seus processos de informatização. Com isso, vai poder implantar o CREA-RJ Online, com o Sistema Integrado de Fiscalização e Auto Atendimento, o SIFA. Isso vai permitir que os usuários tenham na palma das mãos todo o acervo de documentos e serviços disponíveis 24 horas por dia para profissionais e empresas.

Com o autoatendimento, o usuário poderá gerar documentos sem qualquer interação com a burocracia do CREA. Isso representa um avanço e uma economia considerável para os registrados no conselho. Para se ter uma ideia, para obter hoje uma Certidão de Acervo Técnico (CAT), que certifica para efeitos legais as atividades registradas no CREA, é preciso pelo menos 30 dias. Com o autoatendimento, esse prazo poderá ser reduzido em até uma semana.

Com o app, os engenheiros terão acesso a sua carteira digital, com o registro nacional profissional, a certidões diversas e à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento que garante a legalidade das atividades profissionais. A ART é um instrumento que permite ao poder público a rastreabilidade dos responsáveis por obras e serviços. Com isso, há mais chances de investigação e eventual punição dos responsáveis, no caso de incidentes.

Outra vantagem importante do app CREA-RJ on-line será o aumento da segurança dos documentos emitidos pelo CREA, já que é o Conselho quem vai certificar toda a documentação, sem intermediários. Isso evita a falsificação de documentos e dá maior segurança a obras e serviços oferecidos por engenheiros registrados no CREA.

Os aplicativos, ou "apps" como são conhecidos, surgiram a partir do início da década de 2000, com o lançamento de smartphones e a popularização das lojas de aplicativos como a App Store e Google Play. No Brasil, o uso de aplicativos cresceu significativamente, impulsionado pela popularização de smartphones e pela disponibilidade de internet móvel.

Atualmente, o Brasil tem um dos maiores mercados de aplicativos do mundo, com um número estimado de mais de 8,93 milhões de aplicativos móveis disponíveis globalmente, incluindo apps desenvolvidos no Brasil e por empresas internacionais. O mercado de aplicativos no Brasil é impulsionado por diversos fatores, incluindo a crescente adoção de smartphones, a popularidade de redes sociais e a busca por soluções digitais para o dia a dia.

A partir de 2020, a pandemia de COVID-19 acelerou a adoção de canais virtuais e plataformas de delivery, com mais de 250 aplicativos atuando como intermediários entre clientes e estabelecimentos. Os brasileiros, em média, possuem entre 70 e 80 aplicativos instalados em seus dispositivos, com um uso médio real de 30 apps, segundo estudos da empresa.

CREA-RJ

N835

Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas
(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

Comércio: A Guerra do Estoque Invisível

Norminha 835, 05/06/2025

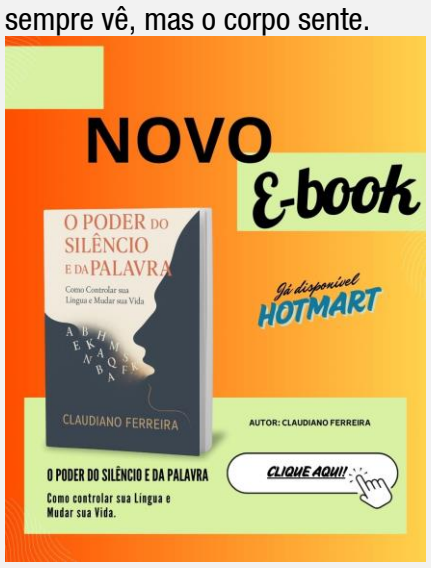
Carlos era gerente de supermercado e andava feito ninja no depósito. Empilhava caixas como um campeão de Jenga, equilibrava produtos em cima da cabeça e ria da sinalização. "Aqui é tudo na base da prática."

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Só que a prática virou tombo quando ele escorregou numa casca de banana do próprio estoque. Caiu de costas, derrubou três prateleiras e ainda ficou preso entre pacotes de arroz e sabão em pó.

A cena virou meme no grupo da empresa: "Quando a pressa é inimiga da prevenção." Carlos aprendeu. Hoje, usa o colete refletivo, anda devagar e avisa: "Aqui não é videogame, vida não tem replay."

Moral da crônica: Segurança no comércio começa no estoque e termina no bom senso. O cliente nem sempre vê, mas o corpo sente.



Terceiro Livro:
https://go.hotmart.com/T99594942Q

N835

"Workshop Indústria em Foco" será no SESI de Birigui, interior de São Paulo

Norminha 835, 05/06/2025

O Workshop Indústria em Foco será um evento gratuito, a ser realizado no próximo dia 17 de junho, das 13h30 às 17 horas, de modo presencial no SESI de Birigui/SP, que fica na Av. José Agostinho Rossi, 620.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

Sobre o evento

Em breve a Norma Regulamentadora (NR-01) passará a exigir que novos aspectos sejam incorporados ao processo de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.

Para apoiar sua empresa nesse desafio e esclarecer os principais aspectos da mudança, convidamos você a participar do nosso workshop itinerante, Indústria em Foco, que percorrerá sete cidades do estado de São Paulo.

Participe e receba orientações práticas, tire dúvidas com especialistas e conheça estratégias para aprimorar a gestão de SST da sua empresa.

Garanta sua vaga e esteja um passo à frente!

Programação

13h30 - Credenciamento e Welcome Coffee

14h - Abertura

14h15 - Palestra com Gilmar da Cunha Trivelato

15h30 - Painel interativo (abertura para dúvidas e discussões)

17h - Encerramento das atividades

O palestrante será **Gilmar da Cunha Trivelato,** Especialista em Segurança do Trabalho do Sesi-SP, Graduado e licenciado em química, Mestre em educação (didática), Doutor em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Universidade Federal de Minas Gerais. Atuou como pesquisador titular e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em "Trabalho, Saúde e Ambiente" na FUNDACENTRO; Membro do Grupo Técnico que elaborou o texto atual da NR-01.

Inscrições grátis até dia 17/06/2025 neste link:
https://evento.sesisp.org.br/workshopindustriaemfoco-birigui-581282/

N835

Luiz Marinho visita fábrica da GWM e destaca geração de empregos na indústria da mobilidade verde

Norminha 835, 05/06/2025

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, visitou no último dia 30 a fábrica da Great Wall Motors (GWM) em Iracemápolis (SP), que inicia a fase de pré-produção de veículos. A planta, adquirida da Mercedes-Benz em 2021, já conta com 400 trabalhadores contratados e está preparada para produzir até 50 mil veículos por ano, com foco em modelos híbridos e sustentáveis.

Recebido pelo presidente da GWM para Brasil e México, Andy Zhang, Marinho destacou a importância da reindustrialização com geração de empregos de qualidade. "A GWM está apostando no Brasil e isso mostra que o nosso país é um ambiente seguro para quem quer investir com compromisso social. O que estamos vendo aqui é o início de um ciclo que pode gerar mais empregos, inovação e sustentabilidade", afirmou.

O ministro reforçou que o governo trabalha para que a transição tecnológica da indústria aconteça com inclusão. "A nova indústria precisa estar conectada com o trabalho digno. Não basta ter carros modernos; é preciso ter trabalho decente, com direitos e oportunidades para os brasileiros e brasileiras".

Programa Mover - O primeiro modelo nacional a ser produzido será o SUV Haval H6, que contará com versões híbridas. Segundo a empresa, a produção local começa com peças importadas, mas já dentro das regras do programa federal MoVer, que estimula a mobilidade verde.

O Brasil precisa ser protagonista na produção de tecnologias limpas. E isso só será possível se tivermos também protagonismo no trabalho.

N835

CBIC abre inscrições para o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas da Indústria da Construção 2025

Norminha 835, 05/06/2025

Estão abertas, desde o dia 2 de junho, as inscrições para o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas da Indústria da Construção (DNSSE IC) 2025. As entidades interessadas poderão se inscrever até 15 de agosto e se preparar para participar da mobilização nacional, que será realizada em 10 de outubro, em todo o país.

Promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), a ação integra a programação da Semana CANPAT Construção 2025, prevista para ocorrer de 6 a 10 de outubro. A iniciativa conta com a parceria do Serviço Social da Indústria (SESI), do Seconci Brasil e da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT).

Instituído por lei, o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas busca conscientizar estudantes – futuros trabalhadores e empreendedores - sobre a importância da prevenção de acidentes e da promoção da saúde em todos os ambientes. No setor da construção, a ação aproxima crianças e jovens da realidade do segmento, estimulando desde cedo uma atuação segura e responsável.

O evento marca o encerramento simbólico da Semana CANPAT Construção 2025, reforçando o compromisso da indústria da construção civil com a cultura de prevenção e segurança no ambiente de trabalho. Desde o início da campanha, em 2017, mais de 44 mil trabalhadores, empresários, lideranças e estudantes já foram impactados por ações locais em todo o Brasil.

As entidades que aderirem ao DNSSE IC 2025 receberão orientações detalhadas para a realização das atividades, além de materiais de apoio para divulgação. Para participar, basta preencher o formulário de adesão até o dia 15 de agosto, disponível no link:

https://bit.ly/DNSSE2025.

Dúvidas ou informações adicionais podem ser enviadas para o e-mail: **cprt@cbic.org.br**, com cópia para **apoio.projetos@cbic.org.br**.

N835

Rádio SESMT1

ANSIEDADE E SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Norminha 835, 05/06/2025

A ansiedade é um dos transtornos psicológicos mais presentes na sociedade contemporânea, especialmente no ambiente de trabalho. A busca constante por produtividade, o excesso de cobranças, metas inalcançáveis e a insegurança profissional são fatores que influenciam diretamente a saúde mental dos trabalhadores. Em muitos casos, esses fatores geram um estado de alerta constante, que caracteriza a ansiedade, afetando o bem-estar físico, emocional e psicológico.

O ambiente corporativo, que muitas vezes valoriza mais os resultados do que as pessoas, pode ser altamente estressor. Jornadas extensas, pressão por desempenho e falta de reconhecimento são elementos que favorecem o surgimento de sintomas como insônia, taquicardia, dificuldade de concentração, irritabilidade e até crises de pânico. Além disso, a competitividade excessiva e o medo de demissão ampliam esse quadro.

A saúde mental no trabalho, portanto, não deve ser tratada como um tema secundário. Empresas que negligenciam esse aspecto tendem a enfrentar problemas como queda de produtividade, aumento do absenteísmo, rotatividade de funcionários e elevação dos custos com afastamentos médicos. A ansiedade, quando não tratada, compromete a qualidade de vida do profissional e a eficiência da equipe.

Por outro lado, quando há promoção de um ambiente saudável, com escuta ativa, apoio psicológico, práticas de autocuidado e equilíbrio entre vida pessoal e profissional, os impactos são positivos. Políticas internas que incentivem pausas, práticas de mindfulness, ginástica laboral e suporte emocional colaboram na redução do estresse.

Além disso, o incentivo a uma cultura organizacional mais humana, que valoriza o desenvolvimento pessoal, o reconhecimento e a colaboração, contribui para a prevenção de transtornos mentais. A responsabilidade não é apenas do trabalhador, mas também da liderança, que deve se comprometer com práticas saudáveis.

Por fim, é essencial quebrar os estigmas que cercam a saúde mental no ambiente profissional. Falar sobre ansiedade, oferecer espaços de acolhimento e implementar ações efetivas não é apenas uma questão de cuidado com o colaborador, mas também uma estratégia inteligente para garantir o crescimento sustentável da empresa e o bem-estar coletivo.

Carina Almeida Ramos Medina
Psicóloga, Neuropsicóloga &
Hipnoterapeuta Clínica
CRP/SP 06/82542

N835

Associação Paulista de Medicina do Trabalho empossa nova Diretoria

Norminha 835, 05/06/2025
Por Paula Barcellos
Revista Proteção

Alexander Buarque Cardoso é o novo presidente da **APMT** (Associação Paulista de Medicina do Trabalho) para os próximos três anos. A cerimônia de posse do médico do Trabalho e da diretoria eleita (veja abaixo) ocorreu no último sábado, dia 31, junto do "Simpósio APMT como agregar valor ao exame ocupacional", evento que debateu como transformar esse exame em uma ferramenta de inteligência clínica, epidemiológica e estratégica.

Norminha onde você estiver!
Acesse pelo QR CODE
ou clique aqui!

Aliás, o exame médico ocupacional é um dos focos da nova gestão que tem como meta: "propósito, futuro e integração". "Quando falo de propósito, é entregar uma Medicina do Trabalho que tenha sentido para os trabalhadores e para a sociedade. E aí a gente foca muito na questão do exame médico ocupacional, pois hoje ele é, muitas vezes, um exame superficial e visto como algo de pouco valor pelas pessoas. É claro que, muitas vezes, o médico fica preso a demandas de exames ocupacionais repetidos e que de fato abarrotam a agenda dele, e não permitem uma boa dedicação. Ou, muitas vezes, é colocado para ser executado por médicos examinadores sem preparo e sem formação básica. Então é uma grande oportunidade de o médico do Trabalho entregar valor mesmo a esse exame, ao seu trabalho, e que possa ser de fato percebido como tal, refletindo na imagem da empresa, produtividade e desempenho eficiente dos trabalhadores com possibilidade de entrega muito melhor", planeja Buarque.

QUALIFICAÇÃO NO INTERIOR

A ideia, conforme o presidente, é levar esta perspectiva do exame de qualidade e de valor ao interior, indo ao encontro de mais uma meta da gestão: a integração. "Nos grandes centros a gente já vê o quanto muitas empresas têm uma dedicação e acabam investindo muito na equipe interna. Mas que a gente possa levar também para outras localidades, pois nosso objetivo com a integração é justamente conseguir levar a APMT para o interior, não só presencialmente, mas também as nossas ideias e aproximar de forma digital. Tudo para que a gente consiga qualificar os profissionais do interior", explica.

Neste contexto, os coordenadores regionais são fundamentais, diz o médico. "Quanto à integração, os coordenadores das regionais já iniciam com as tarefas. Parte da estratégia de como levar a APMT para estas regionais tem a ver com conseguir transmitir os nossos eventos para o interior, valorizando estes profissionais e trazendo eles como associados, pois muitos médicos do Trabalho hoje acabam não enxergando valor nas associações em geral, seja nacional ou regionais, e não contribuem de forma efetiva", justifica.

FUTURO DA ESPECIALIDADE

O médico afirma que outro elemento de trabalho da gestão é o futuro da Medicina do Trabalho e a tecnologia. "Enxergamos que é uma grande oportunidade de avançar na Medicina do Trabalho, seja com dispositivos tecnológicos, seja por meio da Inteligência Artificial, com teleconsulta, teleatendimento e telediagnóstico, por exemplo", cita Buarque.

É o primeiro mandato de Alexander na APMT, que já esteve à frente da Diretoria Administrativa e de Comunicação e Ética nas gestões anteriores.

Nova diretoria 2025-2028

Presidente – Alexander Buarque

Vice-presidente –João Silvestre da Silva-Junior

Diretor Administrativo –Leonardo Piovesan Mendonça

Diretora Adm. Adjunta – Élide Cervantes

Diretora Científica – Adriana Jardim Arias Pereira

Diretor Científico Adjunto –Octávio Augusto Camilo de Oliveira

Diretor de Comunicação –José Miranda

Diretora de Com. Adjunta –Dra Nathalia Caterina

Diretor de Regionais –Demetrius Arcari

Conselho Fiscal

Titulares: Flávia Almeida, Edenilza Mendes, Mário Bonciani

Suplentes: Newton Lara, Maria de Fátima Ramos, Regina Sabatier.

N835

Soluções tecnológicas para a área de emergência e incêndio são os destaques da Expo Emergência 2025

Norminha 835, 05/06/2025

A Feira de Resgate, Atendimento Pré-Hospitalar, Combate a Incêndio e Emergências Químicas (Expo Emergência) chega à sua 13ª edição, reunindo milhares de profissionais do setor de Emergência. Consolidada como o maior evento na área no Brasil, ela ocorre junto da **10ª Expo Proteção**, entre os dias **26 a 28 de agosto, em São Paulo/SP**. Os visitantes terão acesso às novidades oferecidas pelo mercado e a experiência de contato direto com fornecedores de produtos e serviços voltados ao segmento de Emergência. Além disso, terão à disposição eventos paralelos gratuitos e pagos que trarão atualização técnica nas áreas de incêndio, emergências rodoviárias, trauma, APH e controle de emergências.

Realizadas pela Proteção Publicações e Eventos, com promoção das revistas Proteção e Emergência, as feiras contam com o apoio da Animaseg (Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho) e Abraseg (Associação Brasileira dos Distribuidores e Importadores de Equipamentos e Produtos de Segurança e Proteção ao Trabalho) e patrocínio de Volk do Brasil.

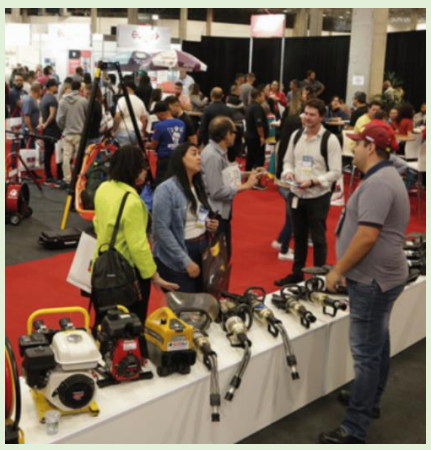
O diretor da Proteção Publicações e Eventos, Alexandre Gusmão, destaca as soluções tecnológicas para a área de emergência e incêndio na edição deste ano. "As novas tecnologias como Inteligência Artificial simplificam o acesso a soluções mais eficientes nesta área. Mas os tradicionais produtos também terão destaque, sempre com inovações importantes", garante.

EVENTOS TÉCNICOS

Gusmão lembra que um dos grandes diferenciais da Expo Emergência é o conjunto de eventos técnicos paralelos, reunindo áreas de destaque e importantes para a prática dos profissionais. Assim, ao longo dos três dias, os visitantes da feira poderão conferir os seguintes eventos técnicos: Brasil Fire (2º Seminário Brasileiro de Proteção contra Incêndio); Seminário APH 2025(9º Seminário Nacional de Atendimento Pré-Hospitalar e Resgate de Acidentados); 2º Seminário da Associação de Especialistas em Controle de Emergências do Brasil; 3º Seminário Nacional de Emergências em Rodovias; e o PrevTrauma (3º Seminário de Prevenção de Acidentes com Crianças e Adolescentes).

BRASIL FIRE

Nos últimos anos, o setor de proteção e combate a incêndio tem crescido no Brasil. O surgimento de legislações mais rígidas e o desenvolvimento de novas tecnologias são uma oportunidade de evolução em um mercado cada vez mais exigente. O Brasil Fire reunirá, no dia 26 de agosto, dentro da programação paralela da Feira Expo Emergência, alguns dos maiores especialistas do setor para tratar de temas relevantes da atualidade. O evento conta com a coordenação técnica do GSI (Grupo de Fomento à Segurança contra Incêndio) do Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (NUTAU) da Universidade de São Paulo.



Momentos da 12ª Edição da Expo Emergência

INFORMAÇÕES

As inscrições estão abertas! Acesse https://expoprotecao.com.br/expo-emergencia-2025-2/ e realize seu credenciamento para a feira de forma gratuita.

Se preferir, entre em contato via e-mail treinamento@protecaoeventos.com.br ou telefone (51)9561-3299.

N835

PROTETORES AUDITIVOS

A Importância dos Protetores Auriculares

Norminha 835, 05/06/2025

Os protetores auriculares de inserção são dispositivos projetados para serem inseridos no canal auditivo, com o objetivo de reduzir o nível de ruído que entra nos ouvidos. Sua principal função é prevenir danos auditivos causados pela exposição prolongada a altos níveis de ruído, podendo ser fabricados com diferentes materiais, cada um adequado a necessidades específicas:

Espuma: Econômicos e descartáveis, ideais para uso ocasional ou em ambientes com níveis moderados de ruído.

Silicone: Reutilizáveis e confortáveis, oferecem maior proteção do que os de espuma.

Elastômero: Duráveis e versáteis, combinam conforto e excelente redução de ruído, mesmo em ambientes extremos.

Os protetores auriculares são essenciais para proteger os trabalhadores nos ambientes com ruído excessivo e prolongado e devem ser confortáveis para serem usados por todo o período onde seja necessária a proteção. Conforme o tipo de serviço deve-se avaliar se são necessários protetores descartáveis ou reutilizáveis.

É importante garantir o uso correto dos protetores auriculares pelos trabalhadores, fazendo um bom treinamento explicativo, recomendando:

Lavar as mãos: Antes de manusear os protetores, lavar as mãos com água e sabão.

Verificar o ajuste: Certificar que os protetores estão bem ajustados e selam completamente o canal auditivo.

Substituir ou limpar: Substituir os descartáveis após cada uso e, no caso dos reutilizáveis, limpar e desinfetar após cada utilização.

A ausência de proteção adequada da audição pode levar a prejuízos como:

Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR): Redução gradual da capacidade auditiva, especialmente em altas frequências, podendo levar à surdez total.

Zumbido (acufeno): Zumbidos constantes nos ouvidos, que podem ser temporários ou permanentes, afetando a qualidade de vida e o sono.

Dificuldade para compreender a fala: A exposição prolongada ao ruído pode dificultar a compreensão, prejudicando relações interpessoais, desempenho no trabalho e aprendizado.

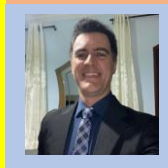
Estresse e fadiga auditiva: Pode causar irritabilidade, dores de cabeça e dificuldade de concentração.

Maior risco de acidentes: A dificuldade para ouvir avisos ou instruções em ambientes ruidosos aumenta o risco de acidentes no trabalho.

CBIC
N835

"Universidade A Voz do SESMT"
Sábado das 8 às 9 hs com Alfredo Luiz
NO RÁDIO – NO

"Café com Segurança"
Sexta às 7h30 com IvaBella
NO INSTAGRAM



"Gestão de SST de A a Z"
Quarta às 19hs com Johan Barbosa
NO INSTAGRAM

"Justiça no SESMT"
Sábado das 8 às 10 hs com Sylvio Silomar
NO YOUTUBE

"CIPAcaSST com PJ Show"
Segunda às 20h27 com PJ
NO YOUTUBE

"Abril Verde Cast"
Sábado das 7 às 9 hs com Nivaldo Barbosa e Amigos
NO RÁDIO - NO YOUTUBE

Evolução da Segurança nas Novas Visões

3 episódios em comemoração aos 3 anos de PODCAST Análise de Riscos

Norminha 835, 05/06/2025

A melhor forma para evoluir a gestão da Segurança é somar paulatinamente ações e ferramentas modernas, sem necessariamente, eliminar o que está sendo feito, dando uma conotação de prudência e responsabilidade na empresa, consolidando a visão geral de que se pode ter as melhores visões sem perder o que o Negócio necessita no momento.

Essa evolução passa por nova consciência para a Segurança, como:

- Humanização do processo: alinhamento da Segurança com ESG e Diversidade;
- Reconhecimento da Complexidade: focar mais no processo do que nas pessoas, melhorando o desempenho;
- Educação para o Time da Segurança: proporcionar a visão moderna da Segurança para todos no time;
- Entender do Negócio: buscando as melhores oportunidade de a Segurança contribuir;

Desta forma, a visão que a Segurança é um fenômeno emergente do sistema começa a fazer sentido pois trabalhamos capacidades de uma forma mensurável e determinista como no processo aliado a uma condição humana diversa que realiza o processo, assim temos duas filosofias que nos ajudam muito nesta jornada a do HOP e o Design for Safety.

Os princípios HOP (desempenho humano e organizacional) permitem a humanização do processo e relação com a hierarquia com seus cinco princípios:

- Errar é humano", como característica intrínseca das pessoas no processo e, portanto, ela entra como variável a ser considerada do design do que algo que deva ser combatido;
- Culpar não resolve nada: a culpa na organização está diretamente relacionada a valorização do pensamento de comando e controle na liderança e o entendimento de que os erros são acima de tudo uma oportunidade de aprendizado e participação das pessoas, muito ligado ao conceito de Segurança Psicológica a ser desenvolvido na Organização;
- Aprender é vital: significa em desenvolver como Organização as condições e recursos de aprendizado desde a apresentação da tarefa aos trabalhadores(as), resiliência e como criar times autônomos multidisciplinar para solução de problemas dinâmicos no processo;
- O contexto dirige o comportamento: entender a dimensão do contexto é fundamental, pois ele não se refere às condições físicas do processo, mas também as intangíveis, ou seja, a relação do humano com o trabalho está composta pelos meios de produção e as condições sociais representadas pela hierarquia e trabalho em grupo, particularizadas para cada organização;
- A resposta do líder importa: a capacidade da liderança em influenciar o ambiente para a prevenção especialmente integrando a Segurança como parceiro na criação do próprio Negócio.

Já a filosofia do Design for Safety (DfS) analisamos duas dimensões: processo (oportunidades e limitações) e pessoas (habilidades e conhecimentos) para que a realidade (das coisas que dão certo ou não) tenha uma resposta segura e saudável.

A filosofia DfS permite vantagens tais como:

- Segurança estratégico: no design de CONCEITO permite a efetivação das políticas e diretrizes da prevenção de acidentes e das melhores condições de trabalho dentro do budget do projeto, o CAPEX, sem impactar o custo fixo no processo;
- Variabilidade do contexto: no design de CONTEXTO permite incorporar os fatores humanos nas possibilidades de ajustes no processo, proporcionando maior alinhamento com o trabalho como é realizado pelo trabalhador(a);
- Gestão do conhecimento: no design de ENSINO reconhece o letramento mais adequado à força de trabalho, respeitando a forma cognitiva do aprendizado adulto (ex. andragogia);
- Foco na evolução do processo: o design de PROCESSO tem como base a sua melhora para incorporar a falha segura e assim admitir que o erro humano é uma variável do processo.

Neste podcast poderei exemplificar e ir mais a fundo dos temas acima apresentados.

Conto com sua audiência e forte 4braço.

Link para assistir:
https://analisederiscopodcast.com.br/

N835

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Em Agosto/2025 vamos comemorar 16 anos da Revista Eletrônica Norminha com Cursos presenciais em Araçatuba/SP, sempre das 8 às 18 horas, na teoria e na prática!

SUPER DESCONTÃO
INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS

NR 20 — INSTRUTOR — 1 E 2 DE AGOSTO — DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
HO+PERÍCIA — 7, 8 e 9 DE AGOSTO — DE ~~R$1.800,00~~ POR R$600, — Comendador Eng. Navarro
NR 35 — INSTRUTOR — 14, 15 e 16 DE AGOSTO — DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
NR 33 — INSTRUTOR — 21, 22 e 23 DE AGOSTO — DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
NR 12 — Instrutor/AUDITOR — 28, 29 e 30 DE AGOSTO — DE ~~R$1.800,00~~ POR R$600, — Com Eng. Marco Lima
Instrutor Empilhadeira — 5 e 6 DE SETEMBRO — DE ~~R$1.100,00~~ POR R$500, — Com Maioli e Lizemar

VALORES À VISTA OU 12X NO CARTÃO CRÉDITO
INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

Mediação de conflitos no trabalho: o papel dos líderes na construção de harmonia

Norminha 835, 05/06/2025

Conflitos no ambiente corporativo ainda são vistos por muitos como um sinal de desorganização, desentendimento ou falha na gestão. Mas a verdade é que eles fazem parte da convivência humana e, quando bem conduzidos, podem gerar aprendizados valiosos, fortalecer relações e impulsionar melhorias em processos e comunicação. O que realmente diferencia equipes saudáveis de ambientes tóxicos não é a ausência de conflitos, mas sim a forma como eles são tratados no dia a dia, ou seja, como é feita a mediação de conflitos no trabalho.

Nesse cenário, o papel da liderança é fundamental. Líderes que sabem mediar situações difíceis, ouvir com atenção e orientar suas equipes com equilíbrio contribuem diretamente para a construção de uma cultura organizacional mais harmônica, madura e colaborativa.

A mediação de conflitos no trabalho, portanto, não é uma habilidade complementar, é uma competência essencial para quem deseja liderar com consciência e gerar impacto positivo nas relações. Ao longo deste artigo, falaremos sobre o tema.

Acompanhe a leitura e fique por dentro!

Por que conflitos acontecem no ambiente de trabalho?

A convivência entre pessoas com diferentes histórias, valores, perfis e formas de comunicação inevitavelmente gera divergências. Em empresas, onde os objetivos são compartilhados e a interdependência entre áreas é constante, os conflitos tornam-se ainda mais comuns. No entanto, o problema não está em discordar - está em não saber lidar com isso de forma construtiva.

Quando os conflitos são ignorados, abafados ou mal conduzidos, eles comprometem o desempenho coletivo, geram insatisfação, desgastam as relações e, muitas vezes, levam ao afastamento de talentos. Por outro lado, quando a mediação de conflitos no trabalho é bem feita, abre-se espaço para o aprendizado, a inovação e o fortalecimento dos vínculos.

O papel estratégico dos líderes na mediação de conflitos

Liderar uma equipe vai além de delegar tarefas e acompanhar entregas. O líder é também o guardião da cultura do time - e isso envolve zelar pela qualidade das relações. Nesse sentido, a mediação de conflitos se torna uma habilidade essencial para quem ocupa cargos de liderança.

Um líder que atua como mediador age com escuta ativa, empatia e imparcialidade. Ele cria um espaço seguro para que os envolvidos expressem seus pontos de vista e, com base nesse diálogo, ajuda na construção de soluções que beneficiem a todos. Mais do que resolver o conflito, o foco está em restaurar a confiança e preservar a harmonia do ambiente.

Escuta ativa e empatia: fundamentos da liderança mediadora

Um dos pilares da mediação eficaz é a escuta ativa - aquela que vai além de simplesmente ouvir. O líder precisa estar presente, compreender o contexto, perceber nuances e se mostrar aberto para acolher diferentes perspectivas. A empatia, por sua vez, permite compreender o que está por trás das atitudes e palavras: medos, expectativas, frustrações e desejos.

Ao unir escuta e empatia, o líder evita julgamentos apressados e constrói pontes de diálogo. Essa postura encoraja os membros da equipe a se expressarem com mais clareza e a buscarem soluções conjuntas.

Conflitos não resolvidos viram problemas maiores

Quando pequenos conflitos são ignorados, eles tendem a crescer silenciosamente. O incômodo vira ressentimento, a colaboração diminui e o clima de trabalho se deteriora. O líder atento consegue identificar os sinais antes que o problema se agrave: alterações no comportamento, queda na produtividade, ironias frequentes, evasão de responsabilidades ou falhas na comunicação são alguns indicativos.

Agir rápido, porém com cautela, é essencial. Uma mediação eficiente feita logo no início do conflito reduz danos, preserva relacionamentos e evita impactos maiores na equipe.

Como resolver conflitos através da comunicação clara?

Outro posto-chave da mediação de conflitos no trabalho é a comunicação assertiva. O Líder precisa ser claro ao expor os fatos, cuidadoso ao abordar temas delicados e respeitoso com todos os envolvidos. Isso não significa ser neutro ou omisso, mas sim objetivo, coerente e justo.

Conduzir conversas difíceis é um desafio, mas também uma oportunidade de crescimento - tanto para os líderes quanto para suas equipes. Quando esse processo é bem conduzido, ele fortalece o senso de responsabilidade, promove o amadurecimento emocional e reforça a cultura do diálogo.

Uma cultura de paz e harmonia começa com a liderança

A forma como os líderes lidam com os conflitos molda o comportamento da equipe. Se o líder age com agressividade, omissão ou favoritismo, esse padrão tende a se repetir entre os colaboradores. Por outro lado, se há uma postura ética, empática e responsável, o time aprende que conflitos são oportunidades de melhoria - e não ameaças.

Promover a mediação de conflitos no trabalho como parte da cultura organizacional é uma estratégia inteligente para aumentar o engajamento, a produtividade e a retenção de talentos. Equipes que aprendem a dialogar, ajustar expectativas e respeitar as diferenças tornam-se mais coesas, criativas e resilientes.

Investir em líderes mediadores é investir em pessoas

Empresas que valorizam o desenvolvimento humano reconhecem que o preparo da liderança é fundamental. Promover formações sobre gestão de conflitos, inteligência emocional e comunicação não violenta é uma forma concreta de prevenir desgastes e criar ambientes de trabalho mais saudáveis.

Além disso, eventos como rodas de conversa, oficinas e palestras especializadas podem inspirar líderes e equipes a adotarem posturas mais conscientes diante das divergências. A Realizarte Palestras, por exemplo, oferece experiências transformadoras, com especialistas que abordam de forma prática e acessível os desafios da convivência no trabalho. Ao investir nesse tipo de ação, as empresas demonstram cuidado com as pessoas e compromisso com a harmonia no ambiente corporativo.

Acesse a Realizarte no QR CODE

N835

Em Agosto/2025 vamos comemorar 16 anos da Revista Eletrônica Norminha com Cursos presenciais em Araçatuba/SP, sempre das 8 às 18 horas, na teoria e na prática!

SUPER DESCONTÃO

INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS

NR 20 — INSTRUTOR 1 E 2 DE AGOSTO DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, Com Eng. Mateus Henriques

HO — HO+PERÍCIA 7, 8 e 9 DE AGOSTO DE ~~R$1.800,00~~ POR R$600, Comendador Eng. Navarro

NR 35 — INSTRUTOR 14, 15 e 16 DE AGOSTO DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, Com Eng. Mateus Henriques

NR 33 — INSTRUTOR 21, 22 e 23 DE AGOSTO DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, Com Eng. Mateus Henriques

NR 12 — Instrutor/AUDITOR 28, 29 e 30 DE AGOSTO DE ~~R$1.800,00~~ POR R$600, Com Eng. Marco Lima

Instrutor Empilhadeira 5 e 6 DE SETEMBRO DE ~~R$1.100,00~~ POR R$500, Com Maioli e Lizemar

VALORES À VISTA OU 12X NO CARTÃO CRÉDITO

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br